

LEGENDA:

XX
ÁRVORES EXISTENTES

LISTA DE PRANCHAS:

- 1 - IMPLANTAÇÃO GERAL
- 2 - LOCALIZAÇÃO DE CANTINEIROS
- 3 - LOCALIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO
- 4 - QUANTIFICAÇÃO DE ÁRVORES E PALMEIRAS
- 5 - QUANTIFICAÇÃO DE ARBUSTOS E FORRAÇÕES
- 6 - MANGID
- 7 - DETALHES DE PLANTIO

NOTAS:

- 1 - VERIFICAR MEDIDAS EM OBRA.
- 2 - TODAS AS COTAS INDICADAS ESTÃO EM METROS (M).
- 3 - TODAS AS COTAS INDICADAS SÃO ACABADAS.
- 4 - COTAR EM TODAS AS MEDIDAS RELOJAL.
- 5 - PARA OS NÍVEIS INDICADOS NO PLANO ACABADO DO PROJETO DE ARQUITETURA OU PASSEIAGEM DEVE-SE VERIFICAR OS NÍVEIS EXTERNOS APÓS IMPLANTAÇÃO DO PROJETO E ACABAMENTO DO TERRENO.
- 6 - PARA MÓDULO DO TERRENO ADOPTAR INDICAÇÃO TOPOGRÁFICA.
- 7 - OS ACABAMENTOS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS QUANDO QUE SE JAM PRISOS, TINTAS, TELA ALUMINIO, PEDRISCO, ETC) PARA A ETAPA DE EXECUÇÃO DEVEM SER APROVADAS MEDIANTE A ANÁLISE TÉCNICA FORNECIDA PELA EMPRESA ESPECÍFICA CONTRATADA.
- 8 - LAYOUT QUANDO EM ANTERIOR, NEMEMENTE ELETIVATIVO.
- 9 - AS SOLUÇÕES HIDRÁULICAS, ELÉTRICAS E ESTRUTURAS DEVEM SER ELABORADAS POR PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS E APRESENTADAS, COMPATIBILIZADAS E APROVADAS PELA EQUIPE DE ARQUITETURA PASSEIAGEM DA LÍQUIDA PASSEIAGEM.
- 10 - ELÉTRICA E LUMINAÇÃO: TODAS AS DETERMINAÇÕES DA LUMINAÇÃO DO JARDIM DEVEM ESTAR A CARGO DE EQUIPE TÉCNICA ESPECIALISTA E COMPETENTE. A EQUIPE DE PROJETISTAS AGUARDA A PROPOSTA TÉCNICA DA LUMINAÇÃO PARA AVALIAR OS EFEITOS PROPOSTOS E A COMPATIBILIZAÇÃO COM A INFRAESTRUTURA DO JARDIM PROJETADO.
- 11 - HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO: TODAS AS DETERMINAÇÕES DAS QUESTÕES TÉCNICAS RELATIVAS À IRRIGAÇÃO, DRENAGEM SUPERFICIAL E DE REDES HIDRÁULICAS DEVEM SER AVALIADAS PELAS EQUIPES MANUTENÇÃO E EQUIPE TÉCNICA ESPECIALIZADA. A EQUIPE DE PROJETISTAS AGUARDA A ADEQUAÇÃO DO PROJETO ORÇAMENTAL. A PARTIR DO ANTERIOR DE PASSEIAGEM APROVADO, PARA AVALIAR OS EFEITOS PROPOSTOS E A COMPATIBILIZAÇÃO COM A INFRAESTRUTURA DO JARDIM.
- 12 - OS ACABAMENTOS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS CONSTITUINTES DE PRISOS E EQUIPAMENTOS COM INTERFACER NO JARDIM ESTÃO ESPECIFICADOS NO CONJUNTO DE PRINCÍPIOS DA DISCIPLINA DE ARQUITETURA.
- 13 - PARA REPERTE COMPREENSÃO DO PROJETO PLANTAR COLORIDO.
- 14 - ALIAR SEUS CANTINEIROS QUANDO NÃO INDICADA, DEVE-SE CONSIDERAR COM ABANDON DA COTA ACABADA INDICADA PELA ARQUITETURA.
- 15 - O BOM FUNCIONAMENTO DO CONJUNTO E DE RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE.
- 16 - PARA MAIORES DETALHAMENTOS DOS SISTEMAS DE DRENAGEM E ESTRUTURAL, VERIFICAR PROJETOS ESPECÍFICOS.

09	-	-	-
08	-	-	-
07	-	-	-
06	-	-	-
05	-	-	-
04	-	-	-
03	-	-	-
02	-	-	-
01	-	-	-
00	EMIÇÃO INICIAL	CMS	20/09/2024
REV.	DESCRIÇÃO	DESENHO	DATA

CHECADOR 1:
Arq. Maria Cecília P. B. de Lima
Supervisor de Projeto

CHECADOR 2:
Arq. Cauê Martins Silva
Engenheiro de Projeto

RESPONSÁVEL PELO PROJETO:

COORDENAÇÃO:

EXECUTADO POR:

Proibida a utilização, divulgação e reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente os gráficos eletrônicos. Vedado o uso dos arquivos e materiais que estejam sujeitos a esta obra, sem a devida autorização, reservando-se todos os direitos do autor. Qualquer parte desta obra não poderá ser reproduzida ou transmitida em qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico, sem a devida autorização do autor. A violação dos direitos autorais é punida pelo ordenamento jurídico brasileiro, em especial pela legislação penal art. 170, § 1º do Código Penal e art. 170, § 2º, com pena de prisão e multa, conjuntamente com a busca e apreensão e outras medidas liminares e interlocutórias pela legislação civil (art. 9.279/96, art. 9.278/96 e art. 9.278/96 e legislação correlata).

LIBERADO PARA OBRA

PROJETO: 295 - PPDS - UGRHI 13
DOIS CÔRREGOS / SP

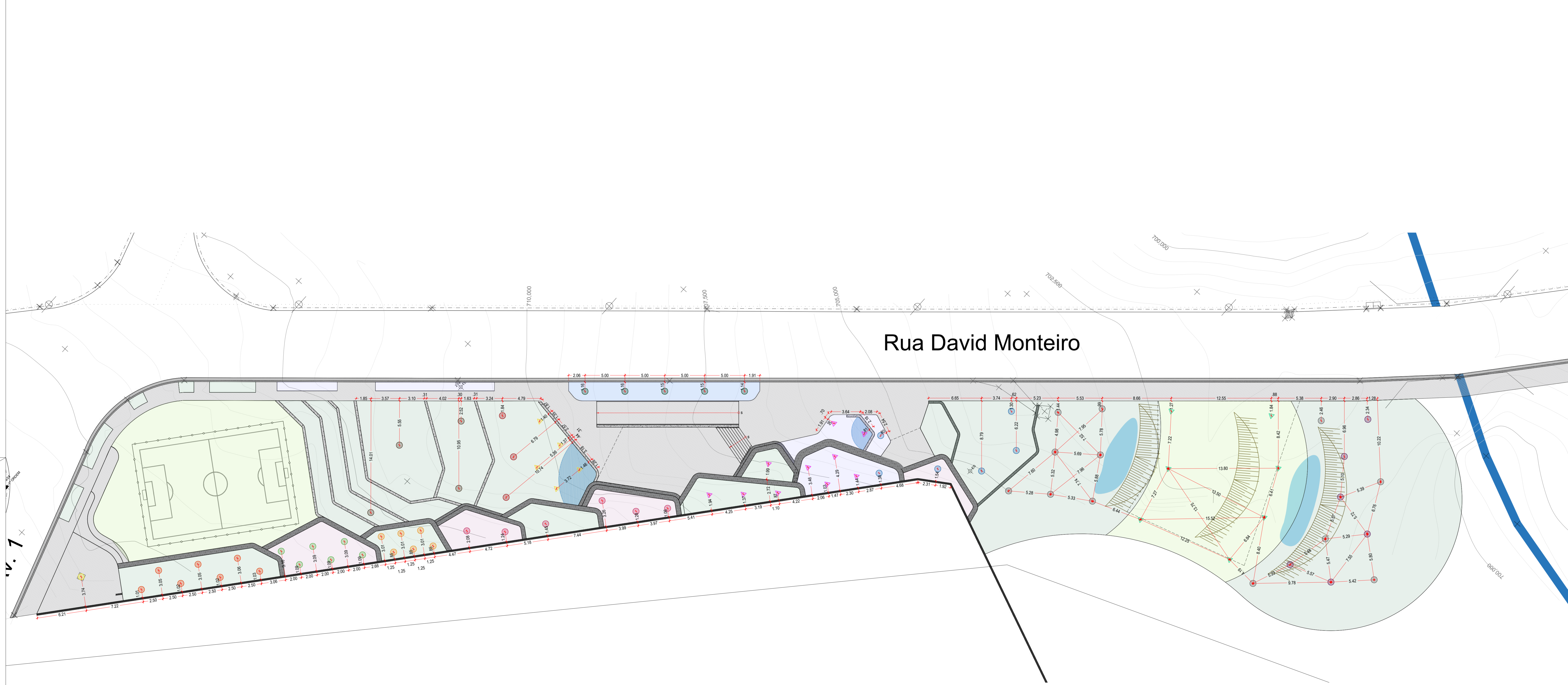
ÁREA TÉCNICA: PAISAGISMO
FASE: EXECUTIVO

TÍTULO DO DESENHO: IMPLANTAÇÃO GERAL
PLANTA BAIXA

FOLHA Nº: ARQ 01 R00

RESPONSÁVEL PELO PROJETO: CAUÊ MARTINS SILVA
AUTORIA E CURADORIA: ANDRÉ T. GRAZIANO
CAUÊ M. SILVA
ESCALA: 1:200
DATA: 30/09/2024

COORDENAÇÃO: CAUÊ MARTINS SILVA
SUPERVISÃO: MARIA CECÍLIA P. B. DE LIMA
DESENVOLVIMENTO: JOÃO BATISTA C. STIVANIN
ARQUIVO: 2024_LCR_PPDS_FEHOROB_LIEXE_R00



- LISTA DE PRANCHAS:**
- 1 - IMPLANTAÇÃO GERAL
 - 2 - LOCALIZAÇÃO DE CANTINEIS
 - 3 - LOCALIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO
 - 4 - QUANTIFICAÇÃO DE ÁRVORES E PALMEIRAS
 - 5 - QUANTIFICAÇÃO DE ARBUSTOS E FORRAÇÕES
 - 6 - MAMELO
 - 7 - DETALHES DE PLANTIO

LEGENDA DE ESPÉCIES:

- | | |
|--|--|
| ÁRVORES | PALMEIRAS |
| ● <i>Caesalpinia pluviosa</i> (Sibipiruna) | ▲ <i>Syagrus coronata</i> (Licuri) |
| ● <i>Eugenia stipitata</i> (Açaçai) | ▲ <i>Syagrus romanzoffiana</i> (Jeriá) |
| ● <i>Eugenia uniflora</i> (Pitanga) | ▲ <i>Syagrus schizophylla</i> (Aricutroba) |
| ● <i>Hymenaea courbaril</i> (Jatobá) | |
| ● <i>Myrciaria glazioviana</i> (Cabelúnhin) | |
| ● <i>Triplaris brasiliensis</i> (Pau-formiga) | |
| ● <i>Eugenia pyriformis</i> (Uvaia) | |
| ● <i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Ipê-amarelo-paulista) | |
| ● <i>Handroanthus umbellatus</i> (Ipê-do-brejo) | |
| ● <i>Inga edulis</i> (Ingá-copi) | |
| ● <i>Citrona farchiziiana</i> (Sombreiro) | |

NOTAS:

- 1 - VERIFICAR MEDIDAS EM OBRA.
- 2 - TODAS AS COTAS INDICADAS SÃO EM METROS (M).
- 3 - TODAS AS COTAS INDICADAS SÃO ACABADAS.
- 4 - COTAS EM TODAS AS MEDIDAS METRICAL.
- 5 - PARA OS NÍVEIS INDICADOS NO PROJETO DE ARQUITETURA OU PAISAGISMO DEVE-SE VERIFICAR OS NÍVEIS EXTERNOS APÓS IMPLANTAÇÃO DO PROJETO E ADEQUAÇÃO DO TERRENO.
- 6 - PARA MÓDULAGEM DO TERRENO ADOPTAR INDICAÇÃO TOPOGRÁFICA.
- 7 - OS ACABAMENTOS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS QUANDO NÃO SE ENCONTRAM EM PROJETO, ENTÃO, TELA ALUMINIO, PISO/RODÓ, ETC) PARA A ETAPA DE EXECUÇÃO DEVEM SER APROPRIADAS MEDIANTE A AMPLA FORNECIDA PELA EMPRESA CONTRATADA.
- 8 - LAYOUT QUANDO EM ANTEREPO, NENHUMA ELABORAÇÃO.
- 9 - AS SOLUÇÕES HIDRÁULICAS, ELÉTRICAS E ESTRUTURAS DEVEM SER ELABORADAS POR PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS E APRESENTADAS, COMPATIBILIZADAS E APROPRIADAS PELA EQUIPE DE ARQUITETURA PAISAGISMO.
- 10 - ELÉTRICA E ILUMINAÇÃO: TODAS AS DETERMINAÇÕES DA ILUMINAÇÃO DO JARDIM DEVEM ESTAR A CARGO DE EQUIPE TÉCNICA ESPECIALISTA E COMPETENTE. A EQUIPE DE PROJETOS AGUARDA A PROPOSTA TÉCNICA DA ILUMINAÇÃO PARA AVALIAR OS EFEITOS PROPOSTOS E A COMPATIBILIZAÇÃO COM A INFRAESTRUTURA DO JARDIM PROJETADO.
- 11 - HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO: TODAS AS DETERMINAÇÕES DAS QUESTÕES TÉCNICAS RELATIVAS À IRRIGAÇÃO, DRENAGEM SUPERFICIAL E DE REDES HIDRÁULICAS DEVEM SER AVALIADAS PELAS EQUIPES MANEJADAS OU EQUIPE TÉCNICA ESPECIALIZADA. A EQUIPE DE PROJETOS AGUARDA A ADEQUAÇÃO DO PROJETO ORIGINAL, A PARTIR DO ANTEPROJETO DE PAISAGISMO APROVADO, PARA AVALIAR OS EFEITOS PROPOSTOS E A COMPATIBILIZAÇÃO COM A INFRAESTRUTURA DO JARDIM.
- 12 - OS ACABAMENTOS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS CONSTITUINTES DE PISOS E EQUIPAMENTOS COM INTERFERE NO JARDIM SÃO ESPECIFICADOS NO CONJUNTO DE PRIMEIRA DE DISCIPLINA DE ARQUITETURA.
- 13 - PARA PERIFERIA COMPROMISSO DO PROJETO PLANTAR COLORIDO.
- 14 - ALIAR AOS CANTINEIS QUANDO NECESSÁRIO, DEVE SER CONSIDERADO O ABRIGO DA COTA ACABADA INDICADA PELA ARQUITETURA.
- 15 - O BOM FUNCIONAMENTO DO CONJUNTO E DE RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE.
- 16 - PARA MAIORES DETALHAMENTOS DOS SISTEMAS DE DRENAGEM E ESTRUTURAL, VERIFICAR PROJETOS ESPECÍFICOS.

09	-	-
08	-	-
07	-	-
06	-	-
05	-	-
04	-	-
03	-	-
02	-	-
01	-	-
00	EMISSÃO INICIAL	CMS 20/09/2024
REV.	DESCRIÇÃO	DESENHO DATA

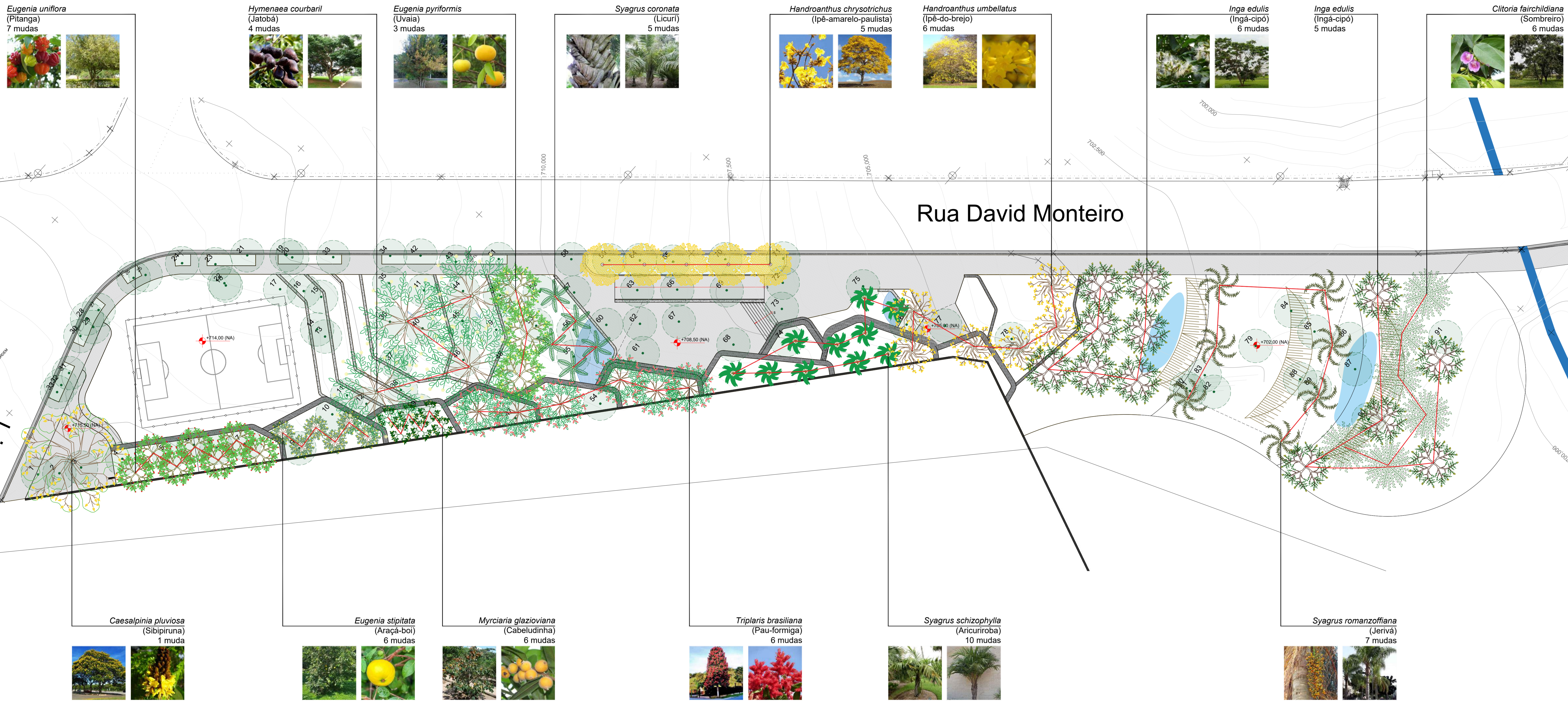
CHECAGEM 1: **Arq. Maria Cecília P. B. de Lima** - Supervisora de Projeto
 CHECAGEM 2: **Arq. Caue Martins Silva** - Desenhista de Projeto

RESPONSÁVEL PELO PROJETO:	COORDENAÇÃO:	EXECUTADO POR:

Proibida a utilização, divulgação e reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente os gráficos eletrônicos. Vedado o uso dos arquivos e materiais que estejam sujeitos a esta obra, bem como a gravação, reprodução, distribuição ou a realização de cópia de qualquer parte desta obra sem o consentimento do autor. Essas produções aplicam-se também às características gráficas da obra e sua edição. A violação dos direitos industriais e autorais é punida como crime pela legislação penal art. 174, § 1º do Código Penal e art. 179, § 1º, com pena de prisão e multa, conjuntamente com a busca e apreensão e outras medidas liminares e interlocutorias pela legislação civil (art. 9, 27596, art. 961/958 e legislação correlata).

LIBERADO PARA OBRA

PROJETO	295 - PPDS - UGRHI 13	ÁREA TÉCNICA	PAISAGISMO
DOIS CÓRREGOS / SP		FASE	EXECUTIVO
TÍTULO DO DESENHO	LOCALIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO	FOLHA Nº	ARQ 03
RESPONSÁVEL PELO PROJETO	CAUÉ MARTINS SILVA	REVISÃO	R00
CAUÉ MARTINS SILVA	CAUÉ MARTINS SILVA	ESCALA	1:200
ENGENHEIRO R. De: Franz Wilhelm Dufour, 79 - Jardim Chapadão, Campinas	AUTORIA E CURADORIA	DATA	30/09/2024
COORDENAÇÃO	SUPERVISÃO	DESENVOLVIMENTO	ARQUIVO
CAUÉ MARTINS SILVA	MARIA CECÍLIA P. B. DE LIMA	JOÃO BATISTA C. STIVANIN	2024_LCR_PPDS_FEHIDRO_BJ_EXE_R00



Eugenia uniflora
(Pitanga)
7 mudas

Hymenaea courbaril
(Jatobá)
4 mudas

Eugenia pyriformis
(Uvaia)
3 mudas

Syagrus coronata
(Licuri)
5 mudas

Handroanthus chrysotrichus
(Ipê-amarelo-paulista)
5 mudas

Handroanthus umbellatus
(Ipê-do-brejo)
6 mudas

Inga edulis
(Ingá-cipó)
6 mudas

Inga edulis
(Ingá-cipó)
5 mudas

Clitoria fairchildiana
(Sombreiro)
6 mudas

Caesalpinia pluviosa
(Sibipiruna)
1 muda

Eugenia stipitata
(Araçá-boi)
6 mudas

Myrciaria glazioviana
(Cabeludinha)
6 mudas

Triplaris brasiliana
(Pau-formiga)
6 mudas

Syagrus schizophylla
(Aricuriroba)
10 mudas

Syagrus romanzoffiana
(Jerivá)
7 mudas

LEGENDA:



LISTA DE PRANCHAS:

- 1 - IMPLANTAÇÃO GERAL
- 2 - LOCALIZAÇÃO DE CANTINEIROS
- 3 - LOCALIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO
- 4 - QUANTIFICAÇÃO DE ÁRVORES E PALMEIRAS
- 5 - QUANTIFICAÇÃO DE ARBUSTOS E FORRAÇADES
- 6 - MANGID
- 7 - DETALHES DE PLANTIO

NOTAS:

- 1 - VERIFICAR MEDIDAS EM OBRA.
- 2 - TODAS AS COTAS INDICADAS ESTÃO EM METROS (M).
- 3 - TODAS AS COTAS INDICADAS SÃO ACABADAS.
- 4 - COTAR EM TODAS AS MEDIDAS REQUERIDAS.
- 5 - PARA OS NÍVEIS INDICADOS NO PLANO ACABADO DO PROJETO DE ARQUITETURA OU PASISAGISMO DEVE-SE VERIFICAR OS NÍVEIS EXTERNOS APÓS IMPLANTAÇÃO DO PROJETO E ACABAMENTO DO TERRENO.
- 6 - PARA MÓDULOS DE TERRENO ADOPTAR INDICAÇÃO TOPOGRÁFICA.
- 7 - OS ACABAMENTOS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS QUANDOQUE SEJAM PISOS, TINTAS, TELA ALUMINIO, PEDREGOS, ETC) PARA A ETAPA DE EXECUÇÃO DEVEM SER APROVADAS MEDIANTE A ANÁLISE E FOMECIDA PELA EMPRESA ESPECÍFICA CONTRATADA.
- 8 - LAYOUT QUANDO EM ANTEREPO, NEMEMENTE ELETIVATIVO.
- 9 - AS SOLUÇÕES HIDRÁULICAS, ELÉTRICAS E ESTRUTURAS DEVEM SER ELABORADAS POR PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS E APRESENTADAS, COMPATIBILIZADAS E APROVADAS PELA EQUIPE DE ARQUITETURA PASISAGISTICA DA LOCAZ PASISAGISMO.
- 10 - ELÉTRICA E LUMINAÇÃO: TODAS AS DETERMINAÇÕES DA LUMINAÇÃO DO JARDIM DEVEM ESTAR A CARGO DE EQUIPE TÉCNICA ESPECIALISTA E COMPETENTE. A EQUIPE DE PROJETOS DEVE APROVADA TÉCNICA DA LUMINAÇÃO PARA AVALIAR OS EFEITOS PROPRIETOS E A COMPATIBILIZAÇÃO COM A INFRAESTRUTURA DO JARDIM PROJETADO.
- 11 - HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO: TODAS AS DETERMINAÇÕES DAS QUESTÕES TÉCNICAS RELATIVAS À IRRIGAÇÃO, DRENAGEM SUPERFICIAL E DE REDES HIDRÁULICAS DEVEM SER AVALIADAS PELAS EQUIPES MANUTENÇÃO E EQUIPE TÉCNICA ESPECIALIZADA. A EQUIPE DE PROJETOS DEVE AVALIAR A ADEQUAÇÃO DO PROJETO ORIGINAL, A PARTIR DO ANTEREPO DE PASISAGISMO APROVADO, PARA AVALIAR OS EFEITOS PROPRIETOS E A COMPATIBILIZAÇÃO COM A INFRAESTRUTURA DO JARDIM.
- 12 - OS ACABAMENTOS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAS CONSTITUINTES DE PISOS E EQUIPAMENTOS COM INTERFACE NO JARDIM ESTÃO ESPECIFICADOS NO CONJUNTO DE PRINCÍPIOS DA DISCIPLINA DE ARQUITETURA.
- 13 - PARA REPERTE COMPREENSÃO DO PROJETO PLANTAR COLORIDO.
- 14 - ALIQUA DOS CANTINEIROS QUANDO NÃO INDICADA, DEVE SER CONSIDERADO COM ABARCO DA COTA ACABADA INDICADA PELA ARQUITETURA.
- 15 - O BOM FUNCIONAMENTO DO CONJUNTO E DE RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE.
- 16 - PARA MAIORES DETALHAMENTOS DOS SISTEMAS DE DRENAGEM E ESTRUTURAL, VERIFICAR PROJETOS ESPECÍFICOS.

09	-	-
08	-	-
07	-	-
06	-	-
05	-	-
04	-	-
03	-	-
02	-	-
01	-	-
00	EMISSÃO INICIAL	CMS 20/09/2024
REV.	DESCRIÇÃO	DESENHO DATA

CHECADOR 1: Arq. Maria Cecília P. B. de Lima, Supervisora de Projeto

CHECADOR 2: Arq. Caúê Martins Silva, Engenheiro de Projeto

RESPONSÁVEL PELO PROJETO: [Logo]

COORDENAÇÃO: [Logo]

EXECUTADO POR: [Logo]

Proibida a utilização, divulgação e reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente os gráficos eletrônicos. Vedado o uso dos arquivos e materiais que estejam sujeitos a esta obra, sem a autorização prévia, expressa e por escrito, do autor. Qualquer uso não autorizado constitui violação dos direitos autorais. Essas produções aplicam-se também às características gráficas da obra e sua edição. A violação dos direitos autorais é punível como crime pela legislação penal art. 171, § 1º do Código Penal (Lei 2.003/04), com pena de prisão e multa, conjuntamente com a busca e apreensão e outras medidas liminares e interlocutorias pela legislação civil (Lei 9.279/96, Lei 9.610/98 e legislação correlata).

LIBERADO PARA OBRA

PROJETO: 295 - PPDS - UGRHI 13

ÁREA TÉCNICA: PAISAGISMO

FASE: EXECUTIVO

TÍTULO DO DESENHO: QUANTIFICAÇÃO DE ÁRV. E PALM.

FOLHA Nº: ARQ 04

REVISÃO: R00

RESPONSÁVEL PELO PROJETO: CAUÊ MARTINS SILVA

AUTORIA E CURADORIA: ANDRÉ T. GRAZIANO

ESCALA: 1:200

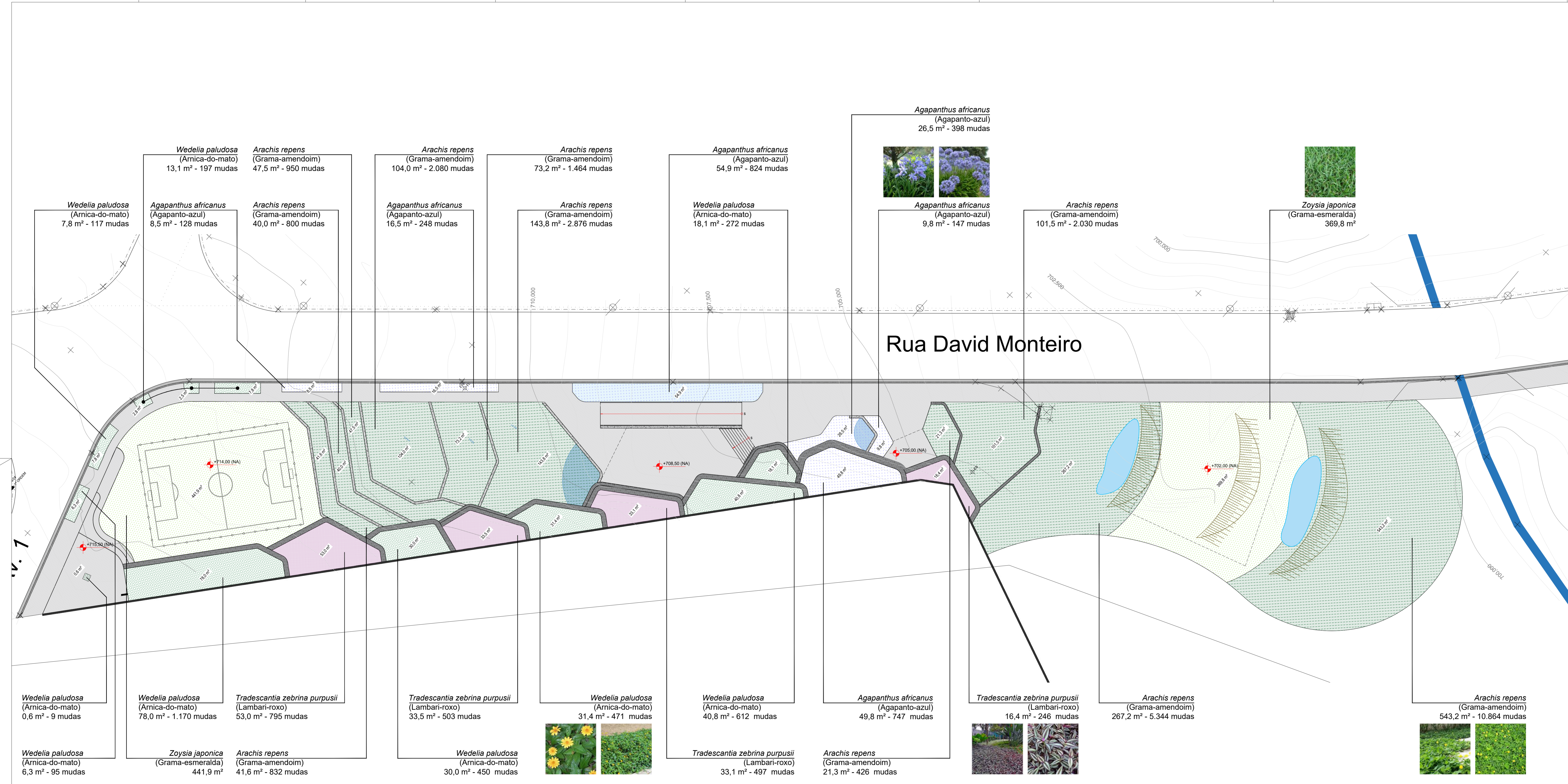
DATA: 30/09/2024

COORDENAÇÃO: CAUÊ MARTINS SILVA

SUPERVISÃO: MARIA CECLIA P. B. DE LIMA

DESENVOLVIMENTO: JOÃO BATISTA C. STIVANIN

ARQUIVO: 2024_LCR_PDS_FEHDROR_BJ_EXE_R00



Rua David Monteiro

- LISTA DE PRANCHAS:**
- 1 - IMPLANTAÇÃO GERAL
 - 2 - LOCALIZAÇÃO DE CANTINEIS
 - 3 - LOCALIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO
 - 4 - QUANTIFICAÇÃO DE BARRIOS E PALMEIRAS
 - 5 - QUANTIFICAÇÃO DE ARBUSTOS E FORRAÇAS
 - 6 - MANGUE
 - 7 - DETALHES DE PLANTIO


NOTAS:

- 1 - VERIFICAR MEDIDAS EM OBRA
- 2 - TODAS AS COTAS INDICADAS ESTÃO EM METROS (M)
- 3 - TODAS AS COTAS INDICADAS SÃO ACABADAS
- 4 - COE ERE TODAS AS MEDIDAS METRICAL
- 5 - PARA OS NÍVEIS INDICADOS NO PLANO ACABADO DO PROJETO DE ARQUITETURA OU PASAGISMO DEVE-SE VERIFICAR OS NÍVEIS EXTERNOS APÓS IMPLANTAÇÃO DO PROJETO E ACOMODAÇÃO DO TERRENO
- 6 - PARA MÓDULO DO TERRENO ADOPTAR INDICAÇÃO TOPOGRÁFICA
- 7 - OS ACABAMENTOS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS QUANTOQUE QUE SEJAM PISOS, TINTAS, TELA ALUMINIO, PEDIÇOS, ETC) PARA A ETAPA DE EXECUÇÃO DEVEM SER APROVADAS MEDIANTE A ANOTAÇÃO FORNECIDA PELA EMPRESA ESPECÍFICA CONTRATADA
- 8 - LAYOUT QUANDO EM ANTEREPRO, NENHUM ELEMENTO
- 9 - AS SOLUÇÕES HIDRÁULICAS, ELÉTRICAS E ESTRUTURAS DEVEM SER ELABORADAS POR PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS E APRESENTADAS, COMPATIBILIZADAS E APROVADAS PELA EQUIPE DE ARQUITETURA PASAGISMO DA LOCAZ PASAGISMO
- 10 - ELÉTRICA E LUMINAÇÃO: TODAS AS DETERMINAÇÕES DA LUMINAÇÃO DO JARDIM DEVEM ESTAR A CARGO DE EQUIPE TÉCNICA ESPECIALISTA E COMPETENTE. A EQUIPE DE PROJETOS DEVE ADOPTAR PROPOSTA TÉCNICA DA LUMINAÇÃO PARA AVALIAR OS EFEITOS PROPOSTOS E A COMPATIBILIZAÇÃO COM A INFRAESTRUTURA DO JARDIM PROJETADO
- 11 - HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO: TODAS AS DETERMINAÇÕES DAS QUESTÕES TÉCNICAS RELATIVAS À IRRIGAÇÃO, OREMGEM SUPERFICIAL E DE REDES HIDRÁULICAS DEVEM SER AVALIADAS PELAS EQUIPES MANUTENÇÃO E/OU EQUIPE TÉCNICA ESPECIALIZADA. A EQUIPE DE PROJETOS DEVE ADEQUAR A ADEQUAÇÃO DO PROJETO ORÇAMENTAL, A PARTIR DO ANTEREPRO DE PASAGISMO APROVADO, PARA AVALIAR OS EFEITOS PROPOSTOS E A COMPATIBILIZAÇÃO COM A INFRAESTRUTURA DO JARDIM
- 12 - OS ACABAMENTOS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS CONSTITUINTES DE PISOS E EQUIPAMENTOS COM INTERFAZ NO JARDIM ESTÃO ESPECIFICADOS NO CONJUNTO DE PRINCIPAIS DA DESCRIÇÃO DE ARQUITETURA
- 13 - PARA PERFEITA COMPREENSÃO DO PROJETO PLANTAR COLORIDO
- 14 - ALIAR TODOS CANTINEIS QUANDO NÃO INDICADA, DEVE SER CONSIDERADO COM ABARCO DA COTA ACABADA INDICADA PELA ARQUITETURA
- 15 - O BOM FUNCIONAMENTO DO CONJUNTO E DE RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE
- 16 - PARA MAIORES DETALHAMENTOS DOS SISTEMAS DE DRENAGEM E ESTRUTURAL, VERIFICAR PROJETOS ESPECÍFICOS

09	-	-
08	-	-
07	-	-
06	-	-
05	-	-
04	-	-
03	-	-
02	-	-
01	-	-
00	EMISSÃO INICIAL	CMS 20/09/2024
REV.	DESCRIÇÃO	DESENHO DATA

CHECADOR 1
Arq. Maria Cecília P. B. de Lima
Supervisor de Projeto

CHECADOR 2
Arq. Caúê Martins Silva
Supervisor de Projeto

RESPONSÁVEL PELO PROJETO: 

COORDENAÇÃO: _____

EXECUTADO POR: _____

Proibida a utilização, divulgação e reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente os gráficos eletrônicos. Vedado o uso dos arquivos e materiais que integram este projeto, bem como a gravação, reprodução, distribuição ou a utilização do todo ou qualquer parte dele, sem a autorização expressa do profissional de origem. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e sua reprodução. A violação dos direitos autorais é punida como crime pela legislação penal art. 174, II, do Código Penal e art. 179, III, com pena de prisão e multa, conjuntamente com a busca e apreensão e outras medidas liminares e interlocutorias pela legislação civil (art. 9.279/96, art. 96.038 e legislação correlata).

LIBERADO PARA OBRA

PROJETO: 295 - PPDS - UGRHI 13

DOIS CÔRREGOS / SP

TÍTULO DO DESENHO: QUANTIFICAÇÃO DE ARB. E FORR. PLANTA BAIXA

RESPONSÁVEL PELO PROJETO: CAUÊ MARTINS SILVA

CAI: A16452-7

ENGENHEIRO R. De: Frazz Wilson, Duffler, 79 - Jardim Chapadão, Campinas

COORDENAÇÃO: CAUÊ MARTINS SILVA

AUTORIA E CURADORIA: ANDRÉ T. GRAZIANO

CAUÊ M. SILVA

DESENVOLVIMENTO: JOÃO BATISTA C. STIVANIN

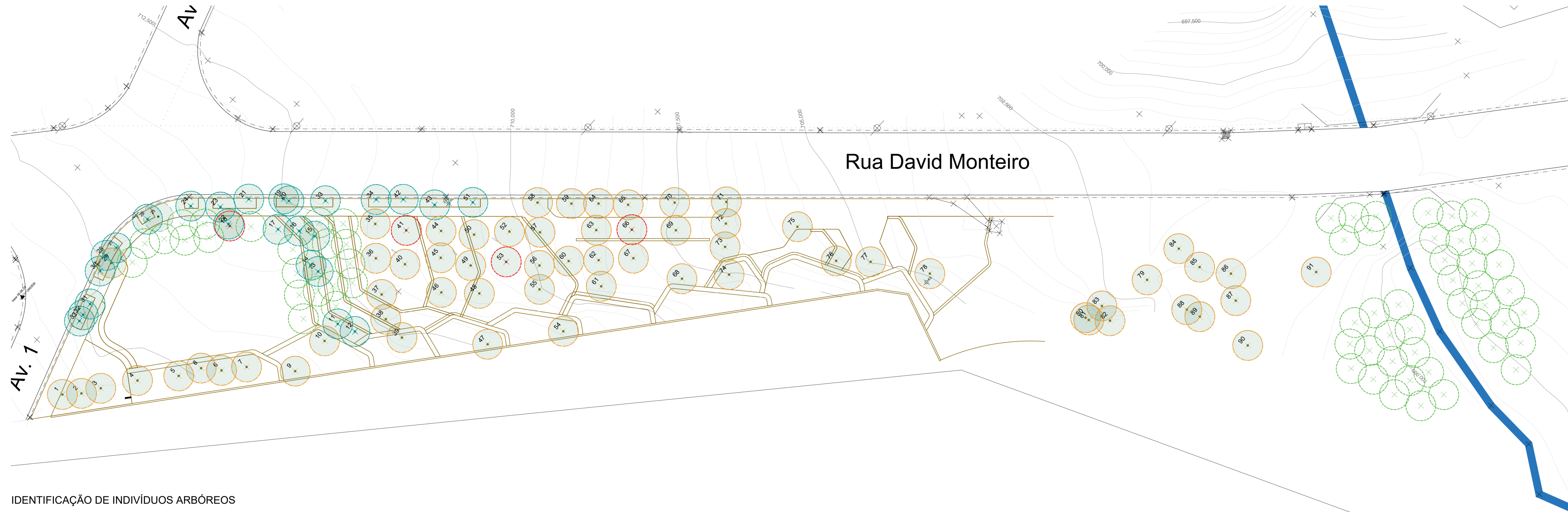
ESCALA: 1:200

ARQ: 05

REVISÃO: R00

DATA: 30/09/2024

ARQUIVO: 2024_LCR_PDS_FEHINDO_RJ_EXE_R00



- LEGENDA:**
- + ÁRVORES A SEREM REMOVIDAS / DESCONSIDERADAS
QUANTIDADE: 4 indivíduos (3 árvores mortas e 1 placa duplicada)
 - + ÁRVORES A SEREM TRANSPLANTADAS
QUANTIDADE: 62 indivíduos
 - + NOVO LOCAL PARA AS ÁRVORES TRANSPLANTADAS
 - + ÁRVORES A SEREM MANTIDAS
QUANTIDADE: 25 indivíduos

- LISTA DE PRANCHAS:**
- 1 - IMPLANTAÇÃO GERAL
 - 2 - LOCALIZAÇÃO DE CANTINEIROS
 - 3 - LOCALIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO
 - 4 - QUANTIFICAÇÃO DE ÁRVORES E PALMEIRAS
 - 5 - QUANTIFICAÇÃO DE ARBUSTOS E FORTAÇÕES
 - 6 - MANGIÃO
 - 7 - DETALHES DE PLANTIO

- NOTAS:**
- 1 - VERIFICAR MEDIDAS EM OBRA.
 - 2 - TODAS AS COTAS INDICADAS ESTÃO EM METROS (M).
 - 3 - TODAS AS COTAS INDICADAS SÃO ACABADAS.
 - 4 - COERER ENTRE TODAS AS MEDIDAS METRICAL.
 - 5 - PARA OS NÍVEIS INDICADOS NO PRISO ACABADO DO PROJETO DE ARQUITETURA OU PASSEIADÃO DEVE-SE VERIFICAR OS NÍVEIS EXTERNOS APÓS IMPLANTAÇÃO DO PROJETO E ACABAMENTO DO TERRENO.
 - 6 - PARA MÓDULO DE IMPLANTAÇÃO DEVE-SE ADOPTAR INDICAÇÃO TOPOGRÁFICA.
 - 7 - OS ACABAMENTOS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS QUANTOQUE DEVE-SE SEM PRISOS, TINTAS, TELA ALUMINIO, PEDRISCO, ETC.) PARA A ETAPA DE EXECUÇÃO DEVEM SER APROVADAS MEDIANTE A ANOTAÇÃO FORNECIDA PELA EMPRESA ESPECÍFICA CONTRATADA.
 - 8 - LAYOUT QUANDO EM ANTEREPRITO, NEMEMTE ELETIVATIVO.
 - 9 - AS SOLUÇÕES HIDRÁULICAS, ELÉTRICAS E ESTRUTURAS DEVEM SER ELABORADAS POR PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS E APRESENTADAS, COMPATIBILIZADAS E APROVADAS PELA EQUIPE DE ARQUITETURA PASSEIADÃO DA LÍQUOR PASSEIADÃO.
 - 10 - ELÉTRICA E ILUMINAÇÃO: TODAS AS DETERMINAÇÕES DA ILUMINAÇÃO DO JARDIM DEVEM ESTAR A CARGO DE EQUIPE TÉCNICA ESPECIALISTA E COMPETENTE. A EQUIPE DE PROJETISTAS AQUARÁ A PROPOSTA TÉCNICA DA ILUMINAÇÃO PARA AVALIAR OS EFEITOS PROPOSTOS E A COMPATIBILIZAÇÃO COM A INFRAESTRUTURA DO JARDIM PROJETADO.
 - 11 - HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO: TODAS AS DETERMINAÇÕES DAS QUESTÕES TÉCNICAS RELATIVAS À IRRIGAÇÃO, DRENAGEM SUPERFICIAL E DE REDES HIDRÁULICAS DEVEM SER AVALIADAS PELAS EQUIPES MANIPULADORAS OU EQUIPE TÉCNICA ESPECIALIZADA. A EQUIPE DE PROJETISTAS AQUARÁ A ADEQUAÇÃO DO PROJETO GERAL, A PARTIR DO ANTEREPRITO DE PASSEIADÃO APROVADO, PARA AVALIAR OS EFEITOS PROPOSTOS E A COMPATIBILIZAÇÃO COM A INFRAESTRUTURA DO JARDIM.
 - 12 - OS ACABAMENTOS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS CONSTITUINTES DE PRISOS E EQUIPAMENTOS COM INTERFAÇA NO JARDIM ESTÃO ESPECIFICADOS NO CONJUNTO DE PRINCIPAIS DESEJOS DA DE ARQUITETURA.
 - 13 - PARA PERFEITA COMPREENSÃO DO PROJETO PLANTAR COLORIDO.
 - 14 - ALTAURA DOS CANTINEIROS QUANDO NÃO INDICADA, DEVE SER CONSIDERADA COM ABANDIO DA COTA ACABADA INDICADA PELA ARQUITETURA.
 - 15 - O BOM FUNCIONAMENTO DO CONJUNTO E DE RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE.
 - 16 - PARA MAIORES DETALHAMENTOS DOS SISTEMAS DE DRENAGEM E ESTRUTURAL, VERIFICAR PROJETOS ESPECÍFICOS.

IDENTIFICAÇÃO DE INDIVÍDUOS ARBÓREOS

Nº da plaqueta	Nome popular	Nome científico	Observações
1	Oiti	<i>Licania tomentosa</i>	
2	Abacateiro	<i>Persea americana</i>	
3	Oiti	<i>Licania tomentosa</i>	
4	Oiti	<i>Licania tomentosa</i>	
5	Goiabeira	<i>Psidium guajava</i>	
6	Limão-cravo	<i>Citrus x limonia</i>	
7	Mangueira	<i>Mangifera indica</i>	
8	Mangueira	<i>Mangifera indica</i>	
9	Amora	<i>Morus nigra</i>	
10	-	-	Não identificada
11	Paineira rosa	<i>Ceiba speciosa</i>	
12	Figueira	<i>Ficus sp</i>	
13	Amora	<i>Morus nigra</i>	
14	Mangueira	<i>Mangifera indica</i>	
15	Pimenta-rosa	<i>Schinus terebinthifolia</i>	
16	Araticum	<i>Annona crassiflora</i>	
17	Araticum	<i>Annona crassiflora</i>	
18	-	-	Placa duplicada
19	Pata de vaca Rosa	<i>Bauhinia variegata</i>	
20	Acácia-amarela	<i>Vachellia farnesiana</i>	
21	Falso-barbatimão	<i>Cassia leptophylla</i>	
22	-	-	Não identificada
23	Goiabeira	<i>Psidium guajava</i>	
24	Falso-barbatimão	<i>Cassia leptophylla</i>	
25	Falso-barbatimão	<i>Cassia leptophylla</i>	
26	Mexericá	<i>Citrus reticulata</i>	
27	Abacateiro	<i>Persea americana</i>	
28	Fior-do-cerrado	<i>Calliandra grandiflora</i>	
29	-	-	Não identificada
30	Goiabeira	<i>Psidium guajava</i>	
31	Cereja-do-Rio-Grande	<i>Eugenia involucrata</i>	
32	Amora	<i>Morus nigra</i>	
33	Bauhinia + Mamica de porta	<i>Bauhinia variegata + Zanthoxylum riedelianum</i>	
34	Flamboyanzinho	<i>Caesalpinia pulcherrima</i>	
35	Jucá/Pau-ferro	<i>Libidibia ferrea (Caesalpinia leiospatha)</i>	
36	Gravioleira	<i>Annona muricata L.</i>	
37	Mexericá	<i>Citrus reticulata</i>	
38	Mexericá	<i>Citrus reticulata</i>	
39	Limão-cravo	<i>Citrus x limonia</i>	
40	Mexericá	<i>Citrus reticulata</i>	
41	-	-	Morta
42	Urucum	<i>Bixa orellana</i>	
43	Pimenta-rosa	<i>Schinus terebinthifolia</i>	
44	Pitanga	<i>Eugenia uniflora</i>	
45	Pimenta-rosa	<i>Schinus terebinthifolia</i>	
46	Ingá	<i>Inga fagifolia</i>	
47	-	-	Não identificada
48	Pimenta-rosa	<i>Schinus terebinthifolia</i>	
49	Figueira	<i>Ficus sp</i>	
50	Pimenta-rosa	<i>Schinus terebinthifolia</i>	

Nº da plaqueta	Nome popular	Nome científico	Observações
51	Pimenta-rosa	<i>Schinus terebinthifolia</i>	
52	-	-	Não identificada
53	Pinha	<i>Annona squamosa</i>	Morta
54	-	-	Não identificada
55	Figueira	<i>Ficus sp</i>	
56	Ipê-de-el-salvador	<i>Handroanthus pentaphylla</i>	
57	Mangueira	<i>Mangifera indica</i>	
58	Ipê-de-jardim	<i>Tecoma stans</i>	
59	Uvaia	<i>Eugenia pyriformis</i>	
60	Canelinha	<i>Nectandra megapota mica</i>	
61	Acalifa	<i>Acalypha wilkesiana</i>	
62	Ipê-de-el-salvador	<i>Handroanthus pentaphylla</i>	
63	Bauhinia-de-hong-kong	<i>Bauhinia blakeana</i>	
64	-	-	Não identificada
65	Guapuruvu	<i>Schizolobium parahyba</i>	
66	-	-	Morta
67	Ipê-roxo	<i>Handroanthus avellanadae</i>	
68	Guapuruvu	<i>Schizolobium parahyba</i>	
69	Ipê-roxo	<i>Handroanthus avellanadae</i>	
70	Abiu	<i>Pouteria caimito</i>	
71	Ipê-de-el-salvador	<i>Handroanthus pentaphylla</i>	
72	Ipê-branco	<i>Tabebuia roseo-alba</i>	
73	Figueira	<i>Ficus sp</i>	
74	Figueira-do-brejo	<i>Ficus insipida</i>	
75	Oiti	<i>Licania tomentosa</i>	
76	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	
77	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	
78	-	-	Não identificada
79	Sansão-do-campo	<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i>	
80	Embaúba	<i>Cecropia sp</i>	
81	Embaúba	<i>Cecropia sp</i>	
82	-	-	Não identificada
83	-	-	Não identificada
84	Mirindiba	<i>Laflesia glyptocarpa</i>	
85	Araçá	<i>Psidium cattleianum</i>	
86	Canafístula	<i>Peltophorum dubium</i>	
87	Araçá	<i>Psidium cattleianum</i>	
88	Leucena	<i>Leucaena leucoccephala</i>	
89	-	-	Não identificada
90	-	-	Não identificada
91	Pimenta-rosa	<i>Schinus terebinthifolia</i>	

09	-	-	-
08	-	-	-
07	-	-	-
06	-	-	-
05	-	-	-
04	-	-	-
03	-	-	-
02	-	-	-
01	-	-	-
00	EMISSÃO INICIAL	CMS	20/09/2024
REV.	DESCRIÇÃO	DESENHO	DATA

CHECADOR 1
Arq. Maria Cecília P. B. de Lima
Supervisor de Projeto

CHECADOR 2
Arq. Caue Martins Silva
Desenho de Projeto

RESPONSÁVEL PELO PROJETO:

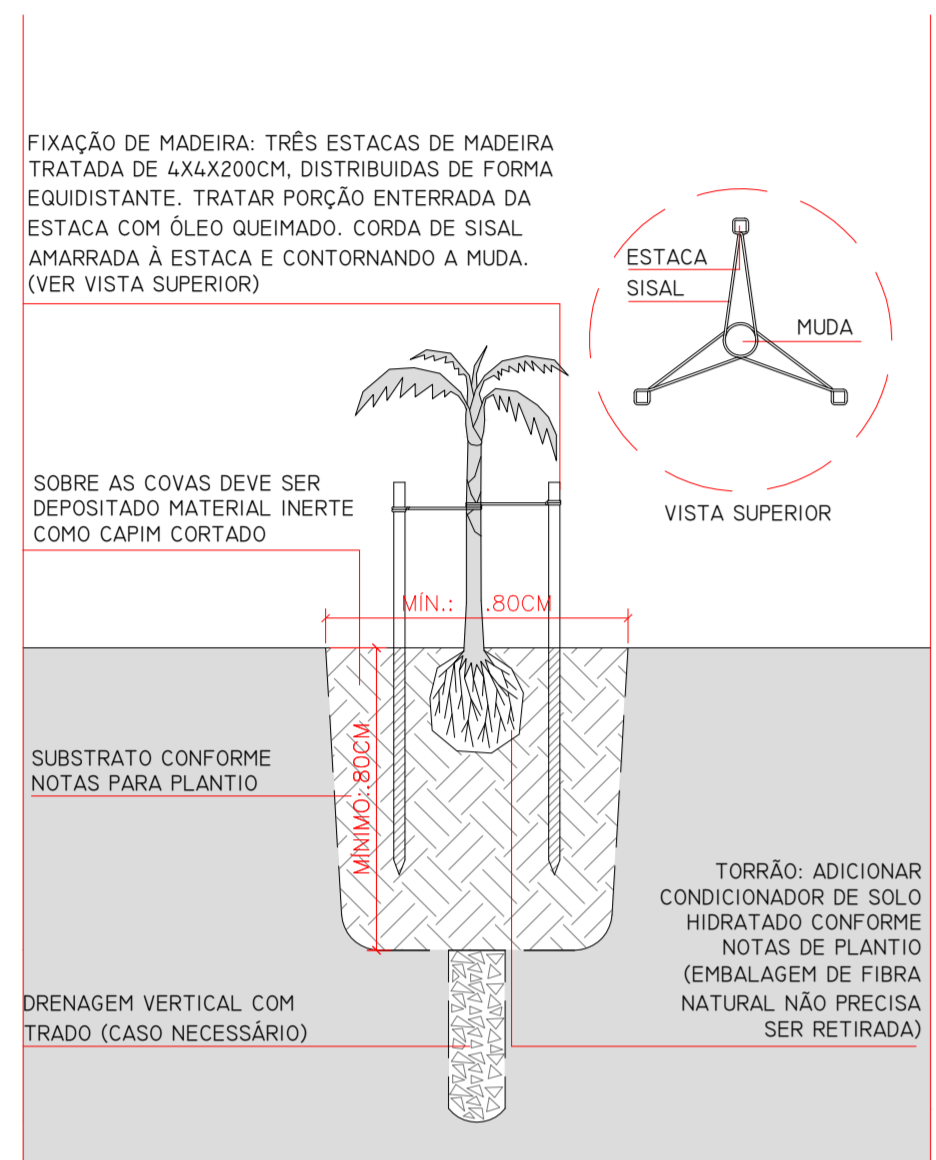
COORDENAÇÃO: _____

EXECUTADO POR: _____

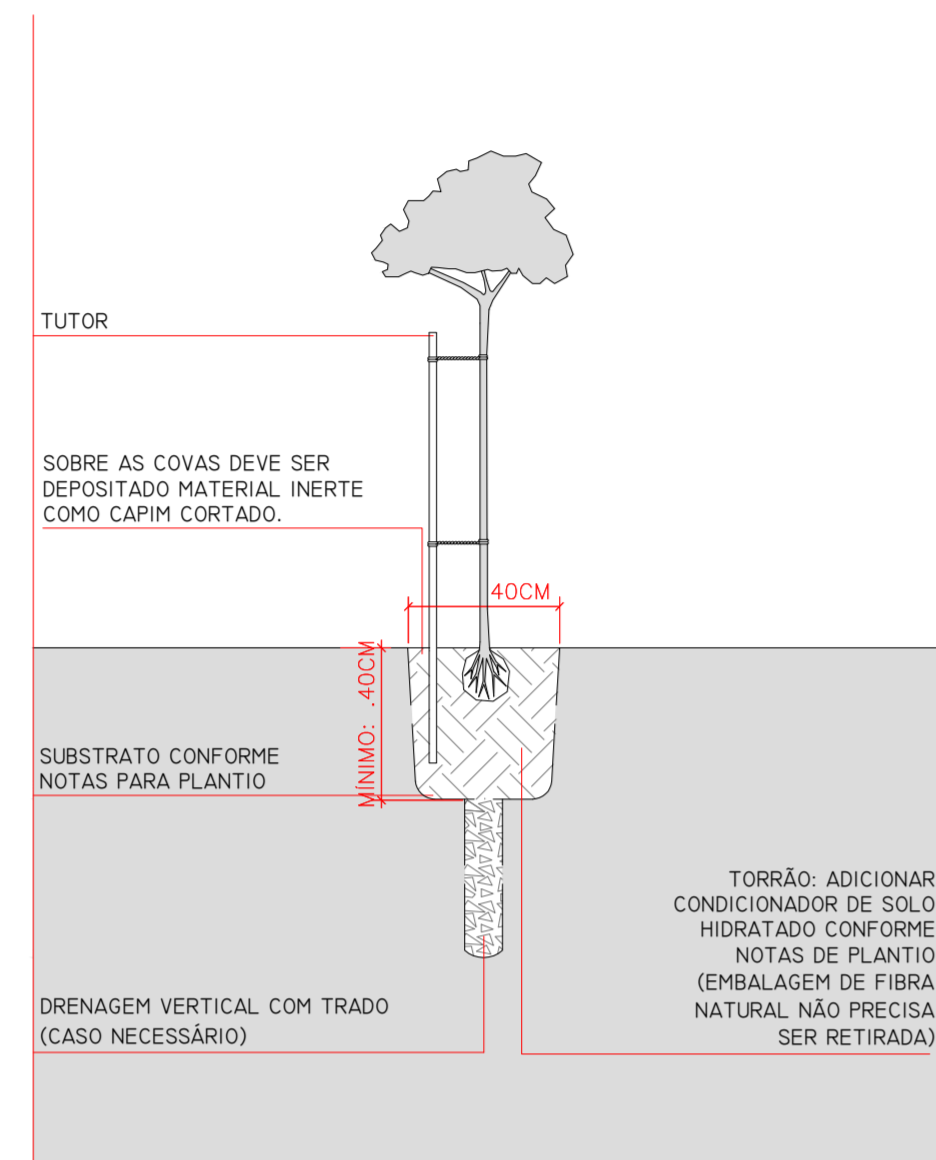
Proibida a utilização, divulgação e reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente os gráficos eletrônicos. Vedado o uso dos arquivos e materiais que fazem parte deste projeto, sem a autorização expressa do autor. Qualquer reprodução ou utilização não autorizada constitui violação da legislação aplicável. Estas produções aplicam-se também às alterações gráficas da obra e sua distribuição. A violação dos direitos individuais e autorais é punível como crime pela legislação penal art. 141, III, do Código Penal (Lei 2.080/03), com pena de prisão e multa, conjuntamente com a busca e apreensão e outras medidas liminares e inibitórias pela legislação civil (Lei 9.279/96, art. 181 §1º da legislação contrasta).

LIBERADO PARA OBRA

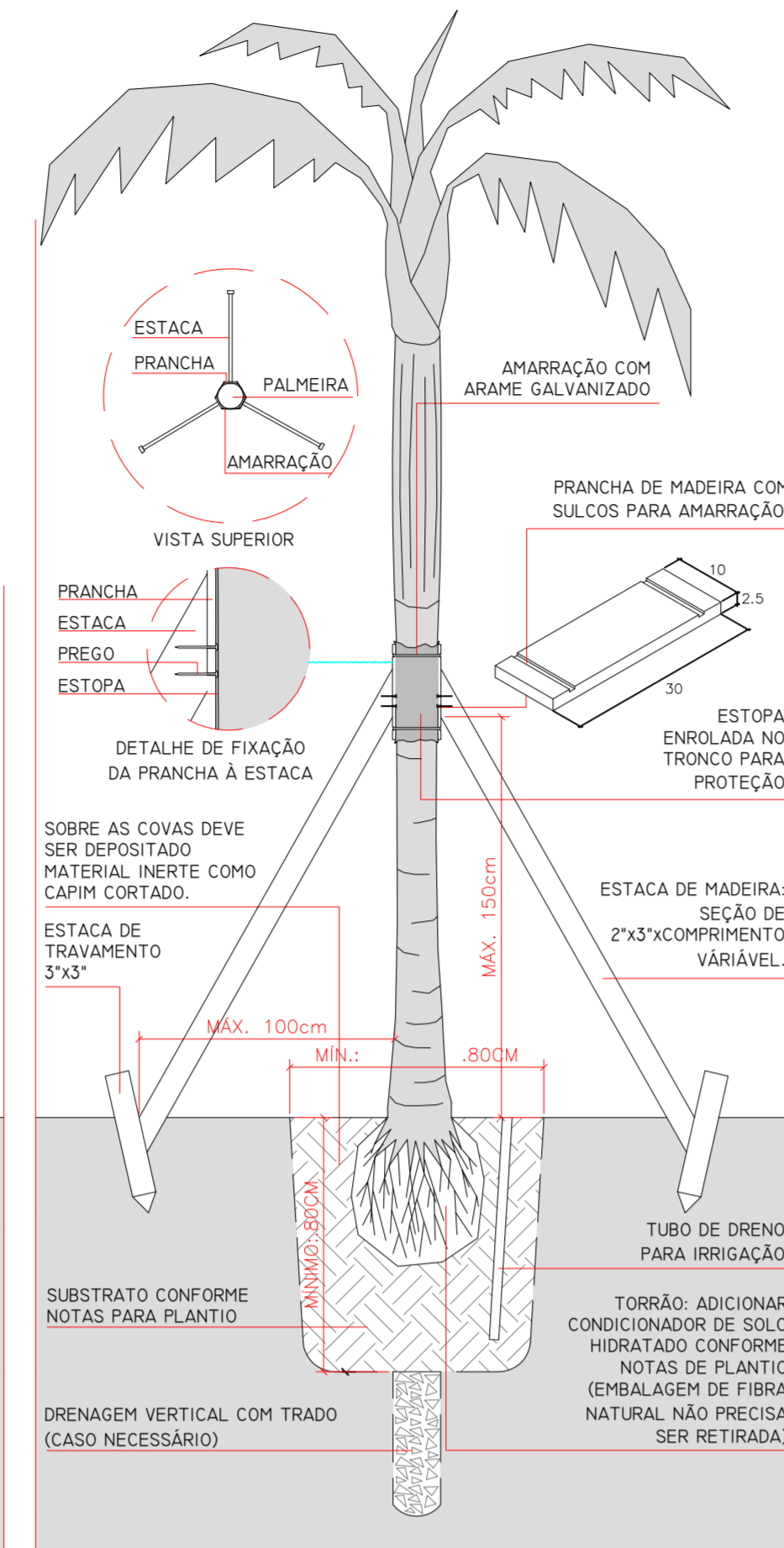
PROJETO	295 - PPDS - UGRHI 13	ÁREA TÉCNICA	PAISAGISMO
DOIS CÓRREGOS / SP		FASE	EXECUTIVO
TÍTULO DO DESENHO	PLANTANTE DE ÁRVORES EXISTENTES PLANTA BAIXA	FOLHA Nº	ARQ 06 R00
RESPONSÁVEL PELO PROJETO	CAUÊ MARTINS SILVA	AUTORIA E CURADORIA	ANDRÉ T. GRAZIANO CAUÊ M. SILVA
CAUÊ A16452-7 ENFERMEIRO R. De Frazed Wilson, Duffler, 79 - Jardim Chapadão, Campinas		ESCALA	1:250
COORDENAÇÃO	CAUÊ MARTINS SILVA	DESENVOLVIMENTO	MARIA CECÍLIA P. B. DE LIMA
COORDENADOR	MARIA CECÍLIA P. B. DE LIMA	ARQUIVO	2024_LCR_PPDS_FEHINDO_RJ_EXE_R00
DATA			30/09/2024



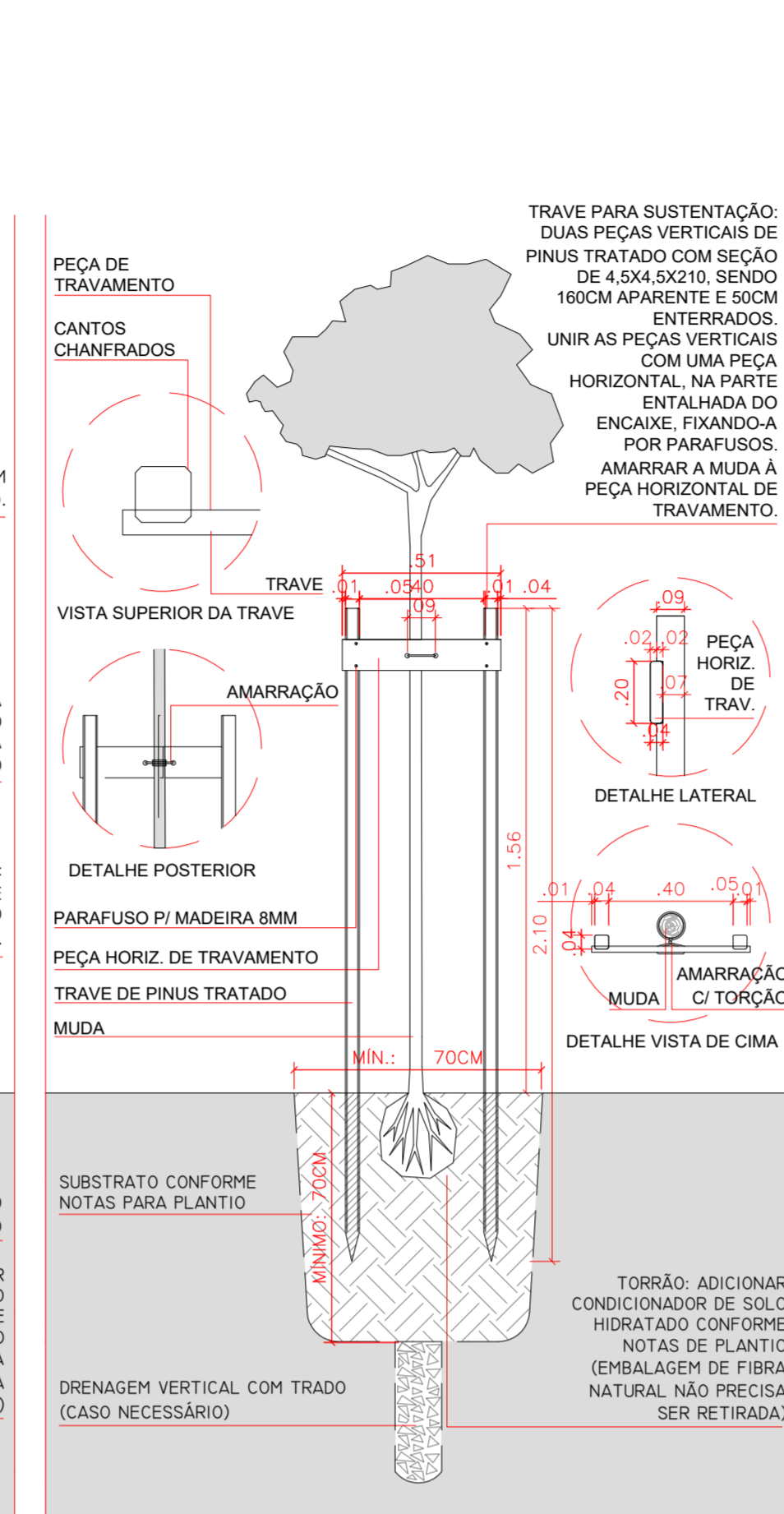
DETALHE DE PLANTIO MUDA DE PALMEIRA (MUDA PEQUENA)
ESCALA 1:20



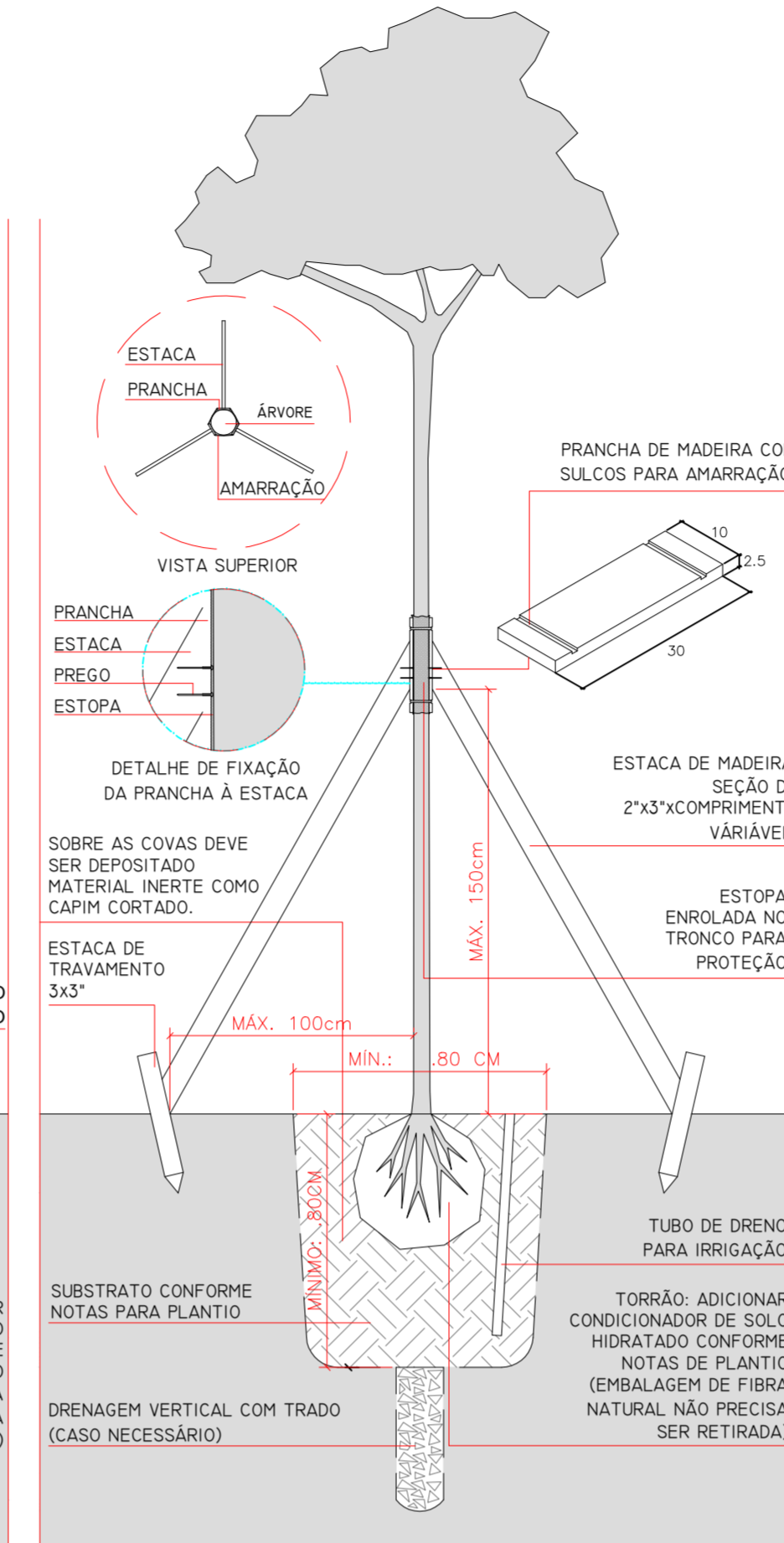
DETALHE DE PLANTIO MUDA DE ÁRVORE (MUDA PEQUENA)
ESCALA 1:20



DETALHE DE PLANTIO MUDA DE PALMEIRA (MUDA GRANDE)
ESCALA 1:20



DETALHE DE PLANTIO MUDA DE ÁRVORE (MUDA GRANDE)
ESCALA 1:20



DETALHE DE PLANTIO MUDA DE ÁRVORE (MUDA > 5M)
ESCALA 1:20

NOTAS GERAIS

A EXECUÇÃO DO PAISAGISMO DEVE SEGUIR OS CRITÉRIOS ESPECIFICADOS NA LISTAGEM FINAL DE VEGETAÇÃO (TIPO DE VEGETAÇÃO, COR DE FLORAÇÃO, ESPACAMENTO ENTRE MUDAS, ALTURA MÍNIMA DA MUDA).

EM CASO DE ALGUMA DIFICULDADE EM ENCONTRAR QUALQUER ESPÉCIE VEGETAL INDICADA NO PROJETO, OS AUTORES DO PROJETO DEVEM SER CONSULTADOS ANTES DE QUALQUER ADEQUAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO.

TODAS AS ESPÉCIES VEGETAIS ESPECIFICADAS POSSUEM NUMERAÇÃO PRÓPRIA E RESPECTIVA LOCALIZAÇÃO ESPACIAL NAS FRANCHAS DE PROJETO. A INDICAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DE ARBUSTOS É FEITA ATRAVÉS DE PONTOS E A INDICAÇÃO DAS FORRAÇÕES É FEITA A PARTIR DE HACHURAS NUMERADAS COM A QUANTIDADE DE MUDAS TOTAIS NA ÁREA ESPECIFICADA. EVENTUALMENTE, MASSAS ARBUSTIVAS PODEM SER INDICADAS DA MESMA MANEIRA QUE AS FORRAÇÕES, PELA PROXIMIDADE DE PLANTIO ENTRE AS MUDAS.

AS PALMEIRAS EM AGRUPIAMENTOS IRREGULARES (QUE NÃO ESTEJAM ALINHADAS OU DISPOSTAS DE MANEIRA MODULAR) DEVERÃO APRESENTAR MUDAS DE ALTURAS DIFERENTES, PARA QUE SE TENHA EFEITO VISUAL RITMADO, SENDO QUE A ALTURA DESCRITA NA LISTA DE VEGETAÇÃO APRESENTARÁ OS INDIVÍDUOS SEMPRE COM A MENOR E A MAIOR ALTURA ESPECIFICADA PARA O GRUPO.

NOTAS PARA PLANTIO

PREPARO DO SUBSTRATO - ADUBAÇÃO:
O TERRENO DESTINADO AO PLANTIO DEVERÁ ESTAR LIMPO DE TODO MATERIAL PREJUDICIAL AO DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DA VEGETAÇÃO, REMOVENDO-SE TODOS MATERIAIS NÃO BIODEGRADÁVEIS (PLÁSTICOS, ISOPOR, ETC.), MATERIAS FERRUGINOSAS, PRODUTOS QUÍMICOS, ENTULHO E/OU RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL ENTRE OUTROS.

PREVIANTE AO PLANTIO, DEVERÁ SER EFETUADA ANÁLISE DO SOLO PARA CORREÇÃO DA ALCALINIDADE OU ACIDEZ E PARA A RECOMENDAÇÃO DE ADUBAÇÃO, NOS CASOS DE CANTEIROS NOVOS, A TERRA DE PREENCHIMENTO DEVERÁ SER DE BOA QUALIDADE, PERMITINDO O BOM DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS, SEM RISCOS DE DEPRECIAÇÃO POR NEGLIGÊNCIA TÉCNICA NO PLANTIO.

AS FORRAÇÕES E OS ARBUSTOS PEQUENOS, EM MACIÇOS OU CANTEIROS CONTÍNUOS DEVEM SER PLANTADOS EM DISPOSIÇÃO TRIANGULAR, INTERPODANDO ENTRE LINHAS E ENTRE MUDAS, DE MANEIRA A EVITAR O ALINHAMENTO DAS MUDAS, O QUE PODE GERAR ASPECTO ARTIFICIAL, ATÉ O FECHAMENTO DAS MASSAS VEGETAIS.

IRRIGAÇÃO:
PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DA PLANTA É PRECISO EFETUAR A REGA LOGO APÓS O PLANTIO E DURANTE VINTE DIAS A REGA DEVE SER DIÁRIA E ABUNDANTE, NOS VINTE DIAS SUBSEQUENTES A REGA DEVE SER EFETUADA A CADA TRÊS DIAS.

NOS MESES DE FEVEREIRO ELA DEVE SER MAIS ESPAÇADA, PELA DORMÊNCIA DAS MUDAS, MAS FREQUENTE, SEMPRE QUE AS MUDAS APRESENTAREM SINAIS DE SECURA DOS RAMOS E FOLHAS.

TUTORAMENTO DAS MUDAS PLANTADAS:
NO PLANTIO DAS MUDAS DEVE-SE FIXAR O TUTOR JUNTO AO TORRÃO, SERVINDO DE SUPORTE PARA A MUDA CONTRA A AÇÃO DO VENTO. A MUDA NÃO DEVE BALANÇAR JUNTO AO COLO DE PLANTIO, O QUE IMPEDE SEU CORRETO DESENVOLVIMENTO. RAZÃO PELA QUAL O TUTOR É FUNDAMENTAL, SEM MOVIMENTAÇÃO NO COLO DA PLANTA, O SISTEMA RADICULAR PODE SE DESENVOLVER DE MANEIRA COMPATÍVEL COM A ALTURA DA ÁRVORE E O TAMANHO DA COPA FUTURA DESEJADA.

ABERTURA DAS COVAS - ÁRVORES E PALMEIRAS
AS COVAS DOS INDIVÍDUOS ARBÓREOS E PALMEIRAS DEVERÃO TER DIMENSÕES MÍNIMAS DE 1,00 M X 1,00 M X 1,00 M, PREENCHIDAS COM A MISTURA DE TERRA, MATÉRIA ORGÂNICA E ADUBO (ITEM 1.4). PARA AS DEMAIS MUDAS ARBUSTIVAS E FORRAGEIRAS, AS COVAS DEVERÃO SER CERCA DE 30% MAIORES QUE O TAMANHO DOS TORRÕES DAS MUDAS ADQUIRIDAS. PARA PLANTAS DE "RAIZ NUA" AS COVAS DEVERÃO SER GENEROSAS E SUFICIENTEMENTE GRANDES PARA GARANTIR O CORRETO "PEGAMENTO" DAS MUDAS.

MISTURA DE PREENCHIMENTO DAS COVAS - ÁRVORES E PALMEIRAS
A TERRA DE PLANTIO, UTILIZADA NO PREENCHIMENTO DAS COVAS DE ÁRVORES, ARBUSTOS E FORRAÇÕES DEVERÁ SER COMPOSTA PELOS SEGUINTES MATERIAIS E COMPOSIÇÕES:
• TERRA VEGETAL (SATURADA EM BASES MÍNIMA DE 60%) 25% DA MISTURA
• SUBSTRATO AGRÍCOLA FLORES 20% DA MISTURA
• TERRA COMUM EXISTENTE (LIMPA DE DETRITOS) 50% DA MISTURA

ACRESCENTAR À MISTURA:
• 2,5 KILOGRAMAS DE YORIN-S-MASTER OU SIMILAR (POR METRO CÚBICO DE MISTURA);
• 1,2 KILOGRAMAS DE CALCAREO DOLOMITICO (POR METRO CÚBICO DE MISTURA).

APÓS LIM MÉS DO PLANTIO DEVERÁ SER EXECUTADA ADUBAÇÃO DE COBERTURA, (COM NPK 20:5 - 20 - 50 GRAMAS POR METRO QUADRADO DE CANTEIRO) E INCORPORAÇÃO DO ADUBO AO SOLO. OUTRAS FORMULAÇÕES PODERÃO SER ESPECIFICADAS A DEPENDER DAS NECESSIDADES DOS CANTEIROS, ESPECIALMENTE EM TERMO DE MICRONUTRIENTES.

ABERTURA DE BERÇOS:
OS BERÇOS SERÃO DIMENSIONADAS DE ACORDO COM O TIPO DA MUDA.
- **PARA ARBUSTOS** - DIÂMETRO E PROFUNDIDADE DE 30CM.

- **PARA FORRAÇÕES** - RETIRAR PELO MENOS 20 CM DA CAMADA SUPERFICIAL DA TERRA EXISTENTE E DESCARTAR, NO MESMO LOCAL, SUBSTITUIR A TERRA ORIGINAL, DESCARTADA POR UMA CAMADA DE PÉLO MENOS 20 CM DE SUBSTRATO PREPARADO.

- **PARA GRAMADOS** - TODA A ÁREA A SER GRAMADA DEVE SER ENTREGUE LIVRE DE QUALQUER TIPO DE ENTULHO E NIVELADA NA COTA JÁ REBAIXADA (10 CM) PARA RECEBER A CAMADA DE PLANTIO. NO NIVELAMENTO DEVE SER RESPEITADO O NÍVEL DAS MURETAS, GUAS, PISOS, DIVISÓRIAS DE CANTEIRO, CAIXAS DE PASSAGEM, DRENOS EXISTENTES, ETC.

OBS: É FUNDAMENTAL QUE OS CANTEIROS PARA PLANTIO DE FORRAÇÃO TENHAM CAPACIDADE DE DRENAGEM, ESPECIALMENTE OS QUE ESTÃO SOBRE ÁREA DE CORTE. RECOMENDA-SE A TÉCNICA DE DRENAGEM VERTICAL, UTILIZANDO TRADO COM DIÂMETRO DE 20 CM E PROFUNDIDADE ATÉ O PONTO DE IMPERMEABILIDADE DO TERRENO, SENDO UM FURDO A CADA 4M².

OBS2: PARA PALMEIRAS E ÁRVORES DE MAIOR PORTE, CUIJO TORRÃO SEJA MAIOR QUE 80CM, O DIÂMETRO E A PROFUNDIDADE DO BERÇO DEVEM TER, NO MÍNIMO, 40CM A MAIS QUE AS DIMENSÕES DO TORRÃO.

OBS3: CASO HAJA APARECIMENTO DE ÁGUA NA SUPERFÍCIE DO BERÇO, DEVE-SE ESGOTAR A ÁGUA E SE ADOTAR UM SISTEMA INDIVIDUAL DE DRENAGEM (SUGERE-SE A DRENAGEM VERTICAL COM TRADO - PREENCHENDO OS FURROS COM BRITA Nº5).

PLANTIO DAS MUDAS:

PARA O PLANTIO DE PALMEIRAS, ÁRVORES E ARBUSTOS GRANDES E MÉDIOS, É NECESSÁRIO RETIRAR A EMBALAGEM SEM DANIFICAR A FORMA E O TAMANHO DO TORRÃO. CASO A EMBALAGEM SEJA DE FIBRA NATURAL, NÃO É NECESSÁRIA A RETIRADA. A MUDA DEVE SER COLOCADA SÉCA, NO CENTRO DA COVA, RESPEITANDO A ALTURA DO COLO DA PLANTA PARA EVITAR O SOTERRAMENTO OU A EXCESSIVA EXPOSIÇÃO DAS RAÍZES, O QUE PODE CAUSAR O PERECIMENTO DA MUDA.

PARA O PLANTIO DE PALMEIRAS, ÁRVORES E ARBUSTOS GRANDES E MÉDIOS, É NECESSÁRIO RETIRAR A EMBALAGEM SEM DANIFICAR A FORMA E O TAMANHO DO TORRÃO. CASO A EMBALAGEM SEJA DE FIBRA NATURAL, NÃO É NECESSÁRIA A RETIRADA. A MUDA DEVE SER COLOCADA SÉCA, NO CENTRO DA COVA, RESPEITANDO A ALTURA DO COLO DA PLANTA PARA EVITAR O SOTERRAMENTO OU A EXCESSIVA EXPOSIÇÃO DAS RAÍZES, O QUE PODE CAUSAR O PERECIMENTO DA MUDA.

IRRIGAÇÃO:
PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DA PLANTA É PRECISO EFETUAR A REGA LOGO APÓS O PLANTIO E DURANTE VINTE DIAS A REGA DEVE SER DIÁRIA E ABUNDANTE, NOS VINTE DIAS SUBSEQUENTES A REGA DEVE SER EFETUADA A CADA TRÊS DIAS.

NOS MESES DE FEVEREIRO ELA DEVE SER MAIS ESPAÇADA, PELA DORMÊNCIA DAS MUDAS, MAS FREQUENTE, SEMPRE QUE AS MUDAS APRESENTAREM SINAIS DE SECURA DOS RAMOS E FOLHAS.

TUTORAMENTO DAS MUDAS PLANTADAS:
NO PLANTIO DAS MUDAS DEVE-SE FIXAR O TUTOR JUNTO AO TORRÃO, SERVINDO DE SUPORTE PARA A MUDA CONTRA A AÇÃO DO VENTO. A MUDA NÃO DEVE BALANÇAR JUNTO AO COLO DE PLANTIO, O QUE IMPEDE SEU CORRETO DESENVOLVIMENTO. RAZÃO PELA QUAL O TUTOR É FUNDAMENTAL, SEM MOVIMENTAÇÃO NO COLO DA PLANTA, O SISTEMA RADICULAR PODE SE DESENVOLVER DE MANEIRA COMPATÍVEL COM A ALTURA DA ÁRVORE E O TAMANHO DA COPA FUTURA DESEJADA.

ABERTURA DAS COVAS - ÁRVORES E PALMEIRAS
AS COVAS DOS INDIVÍDUOS ARBÓREOS E PALMEIRAS DEVERÃO TER DIMENSÕES MÍNIMAS DE 1,00 M X 1,00 M X 1,00 M, PREENCHIDAS COM A MISTURA DE TERRA, MATÉRIA ORGÂNICA E ADUBO (ITEM 1.4). PARA AS DEMAIS MUDAS ARBUSTIVAS E FORRAGEIRAS, AS COVAS DEVERÃO SER CERCA DE 30% MAIORES QUE O TAMANHO DOS TORRÕES DAS MUDAS ADQUIRIDAS. PARA PLANTAS DE "RAIZ NUA" AS COVAS DEVERÃO SER GENEROSAS E SUFICIENTEMENTE GRANDES PARA GARANTIR O CORRETO "PEGAMENTO" DAS MUDAS.

MISTURA DE PREENCHIMENTO DAS COVAS - ÁRVORES E PALMEIRAS
A TERRA DE PLANTIO, UTILIZADA NO PREENCHIMENTO DAS COVAS DE ÁRVORES, ARBUSTOS E FORRAÇÕES DEVERÁ SER COMPOSTA PELOS SEGUINTES MATERIAIS E COMPOSIÇÕES:
• TERRA VEGETAL (SATURADA EM BASES MÍNIMA DE 60%) 25% DA MISTURA
• SUBSTRATO AGRÍCOLA FLORES 20% DA MISTURA
• TERRA COMUM EXISTENTE (LIMPA DE DETRITOS) 50% DA MISTURA

ACRESCENTAR À MISTURA:
• 2,5 KILOGRAMAS DE YORIN-S-MASTER OU SIMILAR (POR METRO CÚBICO DE MISTURA);
• 1,2 KILOGRAMAS DE CALCAREO DOLOMITICO (POR METRO CÚBICO DE MISTURA).

APÓS LIM MÉS DO PLANTIO DEVERÁ SER EXECUTADA ADUBAÇÃO DE COBERTURA, (COM NPK 20:5 - 20 - 50 GRAMAS POR METRO QUADRADO DE CANTEIRO) E INCORPORAÇÃO DO ADUBO AO SOLO. OUTRAS FORMULAÇÕES PODERÃO SER ESPECIFICADAS A DEPENDER DAS NECESSIDADES DOS CANTEIROS, ESPECIALMENTE EM TERMO DE MICRONUTRIENTES.

ABERTURA DE BERÇOS:
OS BERÇOS SERÃO DIMENSIONADAS DE ACORDO COM O TIPO DA MUDA.
- **PARA ARBUSTOS** - DIÂMETRO E PROFUNDIDADE DE 30CM.

AS MUDAS MÉDIA OU PEQUENA DE PALMEIRA SÃO TUTORADAS, EM GERAL, POR TRÊS ESTACAS DE MADEIRA TRATADA (4 x 4 x 20CM), CRANADAS PERPENDICULARMENTE AO SOLO, DISTRIBUÍDAS DE FORMA EQUIDISTANTE DO TRONCO COM AMARRAÇÃO DE CORDA DE SISAL, QUE DEVE CONTORNAR A MUDA E PREENDE-LA CADA ESTACA. VER DETALHE DE PLANTIO "MUDA DE PALMEIRA (MUDA PEQUENA)".

AS MUDAS GRANDES DE PALMEIRA SÃO UTILIZADAS TRÊS ESTACAS DE MADEIRA TRATADA (4CM X 7,5CM X COMPRIMENTO VARIÁVEL), QUE ESCORAM PRANCHAS DE MADEIRA AMARRADAS AO TRONCO COM ARAME GALVANIZADO OU BARRACHA, FORMANDO UM TRÍPE PARA TUTORAMENTO DA MUDA. VER DETALHE DE PLANTIO "MUDA DE PALMEIRA (MUDA GRANDE)".

AS MUDAS PEQUENAS DE ÁRVORE DEVE-SE UTILIZAR UMA ESTACA DE MADEIRA DE 2,5 X 2,5 X 150CM (OU DE BAMBU COM O MESMO COMPRIMENTO), SENDO 120CM APARENTES E 30CM ENTERRADOS. DUAS AMARRAÇÕES COM CORDA DE SISAL DEVEM CONTORNAR A MUDA E PREENDE-LA A ESTACA. VER DETALHE DE PLANTIO "MUDA DE ÁRVORE (MUDA PEQUENA)".

AS MUDAS GRANDES DE ÁRVORE DEVE SER FEITA UMA TRAVE PARA SUSTENTAÇÃO COM DUAS PEÇAS VERTICAIS DE PINUS TRATADO COM SEÇÃO DE 4,5 X 4,5 X 210CM, SENDO 160CM APARENTES E 50CM ENTERRADOS. AS PEÇAS VERTICAIS DEVEM SER UNIDAS HORIZONTALMENTE COM UMA PEÇA FIXA DE MADEIRA, NA PARTE ENTAILHADA DO ENCAIXE, ELABORADA POR PARAFUSOS; AMARRAR A MUDA À PEÇA HORIZONTALMENTE. VER DETALHE DE PLANTIO "MUDA DE ÁRVORES (MUDA GRANDE)".

AS MUDAS GRANDES DE ÁRVORE COM 5 METROS DE ALTURA OU MAIS, USA-SE A MESMA TÉCNICA DE TUTORAMENTO DAS MUDAS GRANDES DE PALMEIRA.

MUDAS DE ARBUSTOS GRANDES E MÉDIOS NÃO NECESSITAM DE TUTORAMENTO.

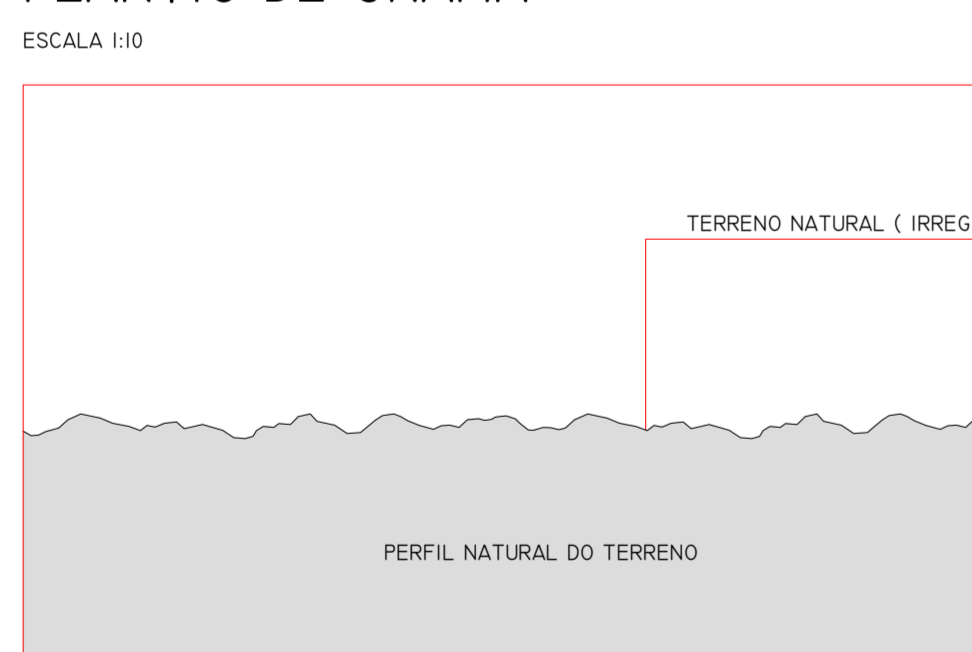
LISTA DE FRANCHAS:

- 1- IMPLANTAÇÃO GERAL.
- 2- LOCALIZAÇÃO DE CANTEIROS.
- 3- LOCALIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO.
- 4- QUANTIFICAÇÃO DE BIRÓRIOS E PALMEIRAS.
- 5- QUANTIFICAÇÃO DE ARBUSTOS E FORRAÇÕES.
- 6- TRANSPORTE DE INDIVÍDUOS EXISTENTES.
- 7- DETALHES DE PLANTIO.

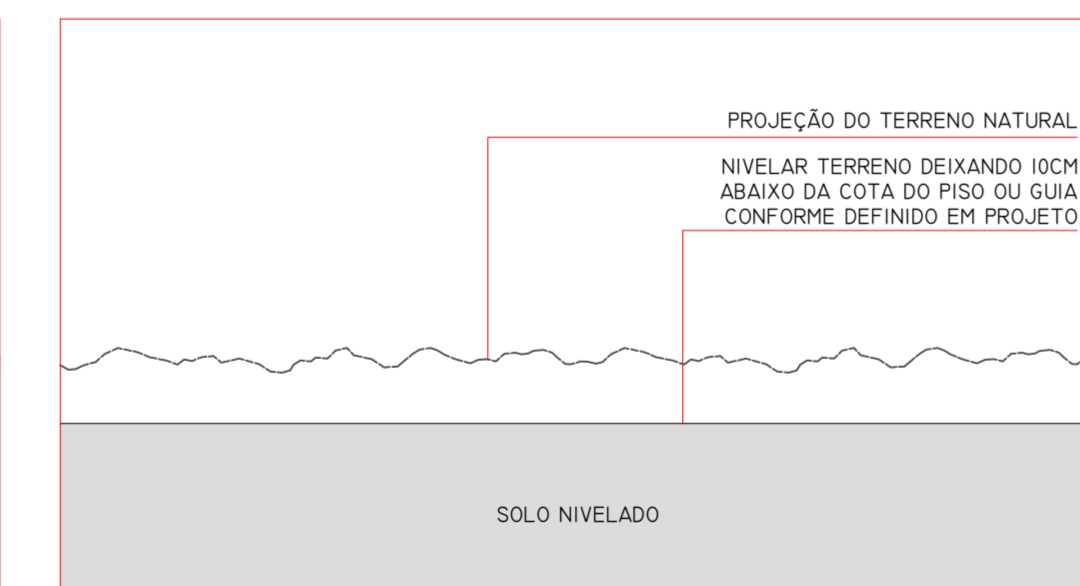
NOTAS:

- 1- VERIFICAR MEDIDAS EM OBRA.
- 2- TODAS AS COTAS INDICADAS ESTÃO EM METROS (M).
- 3- TODAS AS COTAS INDICADAS SÃO ACUMULADAS.
- 4- COBRE EM TODAS AS MEDIDAS METRICAL.
- 5- PARA OS NÍVEIS INDICADOS NO PRISO ACABADO DO PROJETO DE ARQUITETURA OU PAISAGISMO DEVE-SE VERIFICAR OS NÍVEIS EXTERNOS APÓS IMPLANTAÇÃO DO PROBLETA ACABADO DO TERRENO.
- 6- PARA MOCULAGEM DO TERRENO ADOTAR INDICAÇÃO TOPOGRÁFICA.
- 7- OS ACABAMENTOS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAS QUANTOQUE SEJAM PISOS, PINTAS, TELA ALUMINO, PEDIÇOS, ETC) PARA A ETAPA DE EXECUÇÃO DEVEM SER APROVADAS MEDIANTE A ANOTAÇÃO FONTECIDA PELA EMPRESA ESPECIFICA CONTRATADA.
- 8- LAYOUT QUANDO DO ANTERIORS, NENHUMA ELETIVOS.
- 9- AS SOLUÇÕES HIDRÁULICA, ELÉTRICA E ESTRUTURAS DEVEM SER ELABORADAS POR PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS E APRESENTADAS, COMPATIBILIZADAS E APROVADAS PELA EQUIPE DE ARQUITETURA PAISAGISTAS DO PROJETO.
- 10- ELÉTRICA E LUMINÁRIA: TODAS AS DETERMINAÇÕES DA LUMINAÇÃO DO JARDIM DEVERÃO ESTAR A CARGO DE EQUIPE TÉCNICA ESPECIALISTA E COMPETENTE. A EQUIPE DE PROJETISTAS DEVERÁ APROFUNDAR A PROPOSTA TÉCNICA DA LUMINAÇÃO PARA AVALIAR OS EFEITOS PROPRIOS E A COMPATIBILIZAÇÃO COM A INFRAESTRUTURA DO JARDIM PROJETADO.
- 11- HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO: TODAS AS DETERMINAÇÕES DAS QUESTÕES TÉCNICAS RELATIVAS À IRRIGAÇÃO, DRENAGEM SUPERFICIAL E DE REDES HIDRÁULICAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELA EQUIPE MANIPULADORA DE EQUIPES TÉCNICAS ESPECIALIZADA. A EQUIPE DE PROJETISTAS DEVERÁ ADEQUAR A ADEQUAÇÃO DO PROJETO ORIGINAL. A PARTIR DO ANTERIORS DE PAISAGISMO APROVADO, PARA AVALIAR OS EFEITOS PROPRIOS E A COMPATIBILIZAÇÃO COM A INFRAESTRUTURA DO JARDIM.
- 12- OS ACABAMENTOS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAS CONSTITUINTES DE PISOS E EQUIPAMENTOS COM INTERFACE NO JARDIM ESTÃO ESPECIFICADOS NO CONSTATO DE FRANCHAS DA DESCRIÇÃO DE PROJETO.
- 13- PARA PREFEITA COMPREENSÃO DO PROJETO PLANTAS COLOREDO.
- 14- A LÍZERA SER CONSIDERADA COMO ABRIGO DA COTA ACABADA INDICADA PELA ARQUITETURA.
- 15- O BOM FUNCIONAMENTO DO CONSTATO E DE RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE.
- 16- PARA MAIORES DETALHAMENTOS DOS SISTEMAS DE DRENAGEM E ESTRUTURAL, VERIFICAR PROJETOS ESPECÍFICOS.

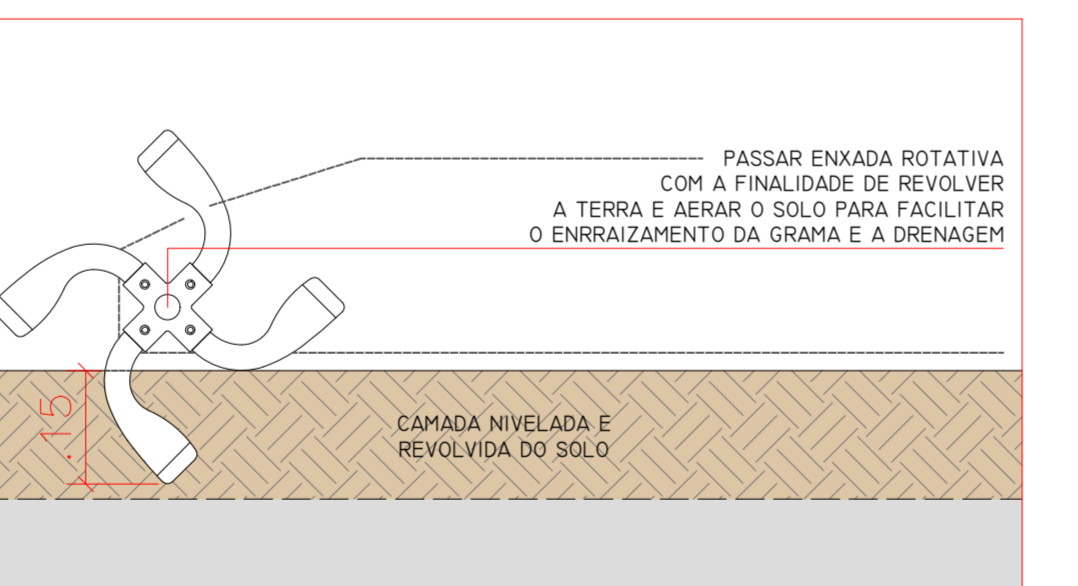
PLANTIO DE GRAMA



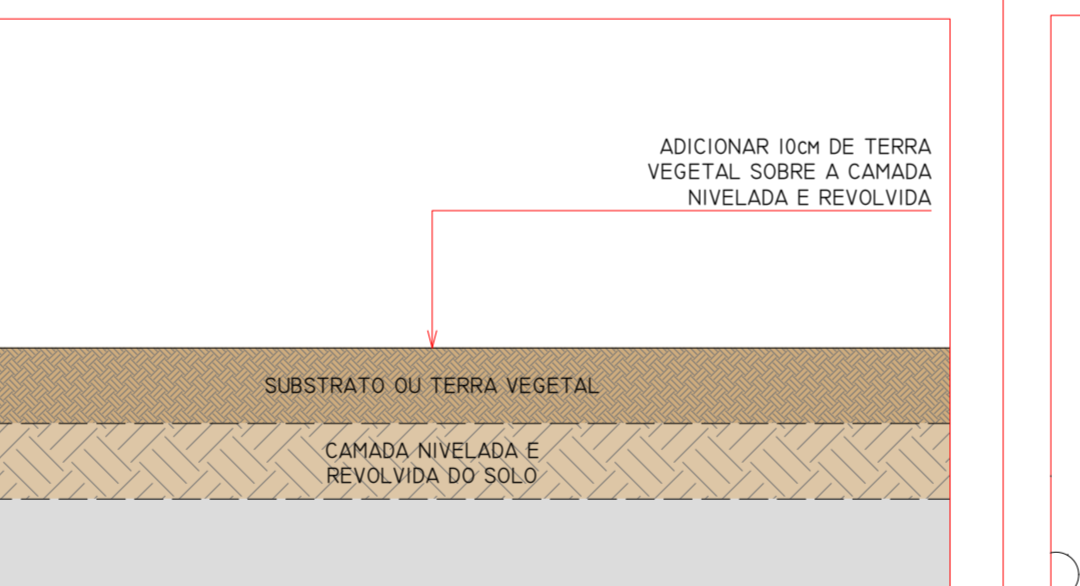
TERRENO NATURAL



ETAPA 01 (NIVELAMENTO)



ETAPA 02 (ENXADA ROTATIVA)



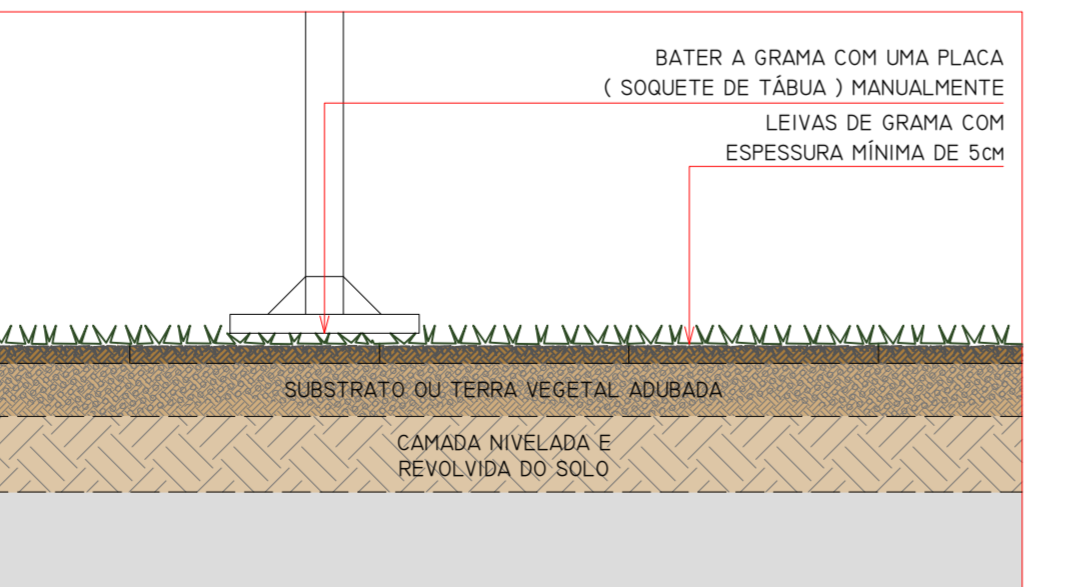
ETAPA 03 (SUBSTRATO)



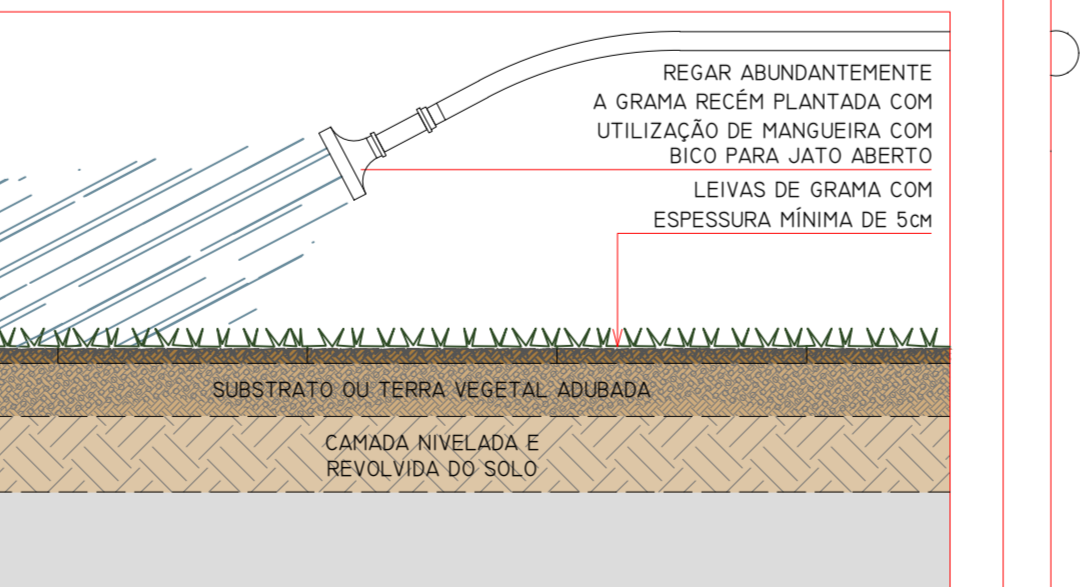
ETAPA 04 (ADIÇÃO DE CALCÁRIO)



ETAPA 05 (LEIVAS)

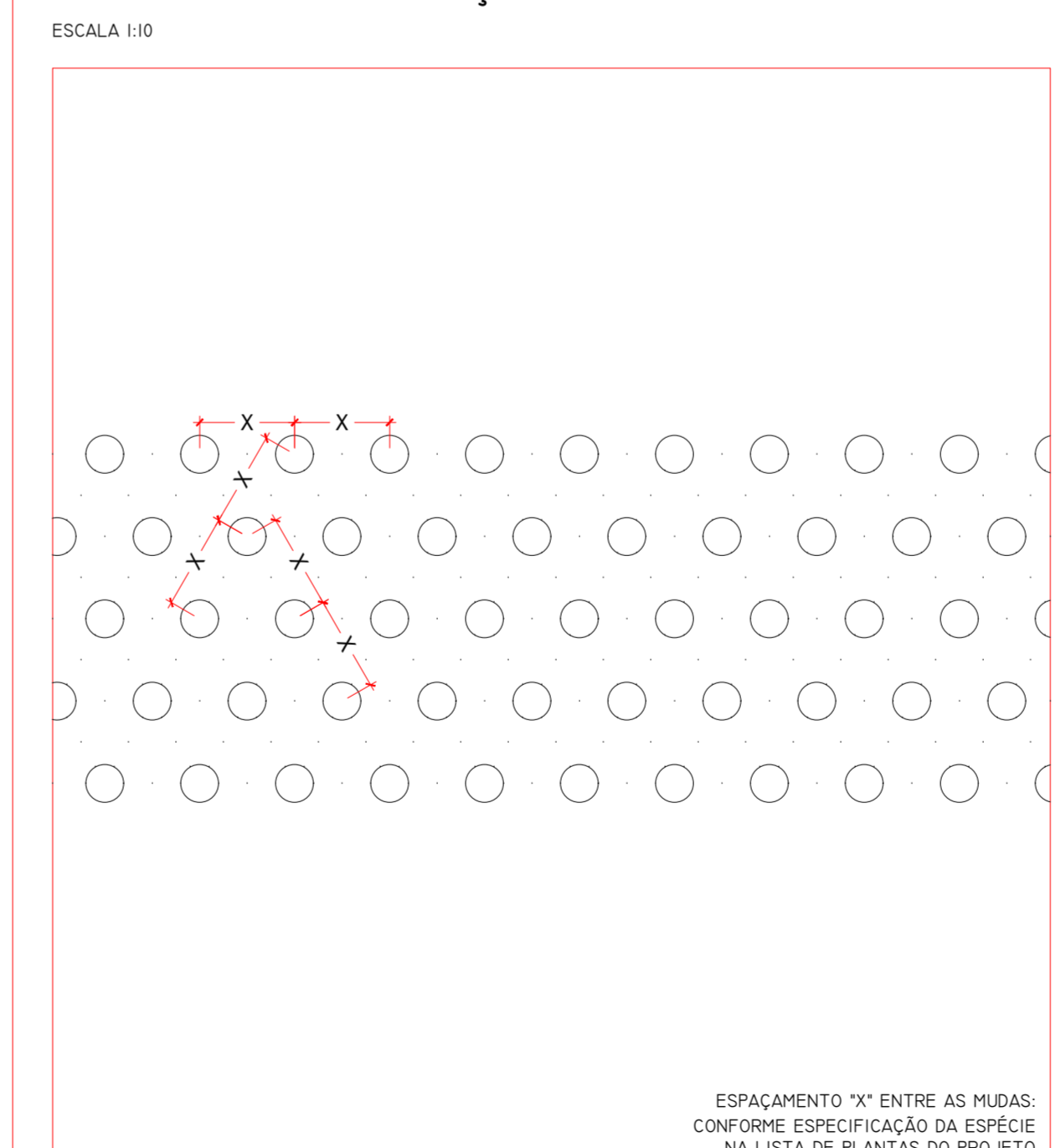


ETAPA 06 (COMPACTAÇÃO)

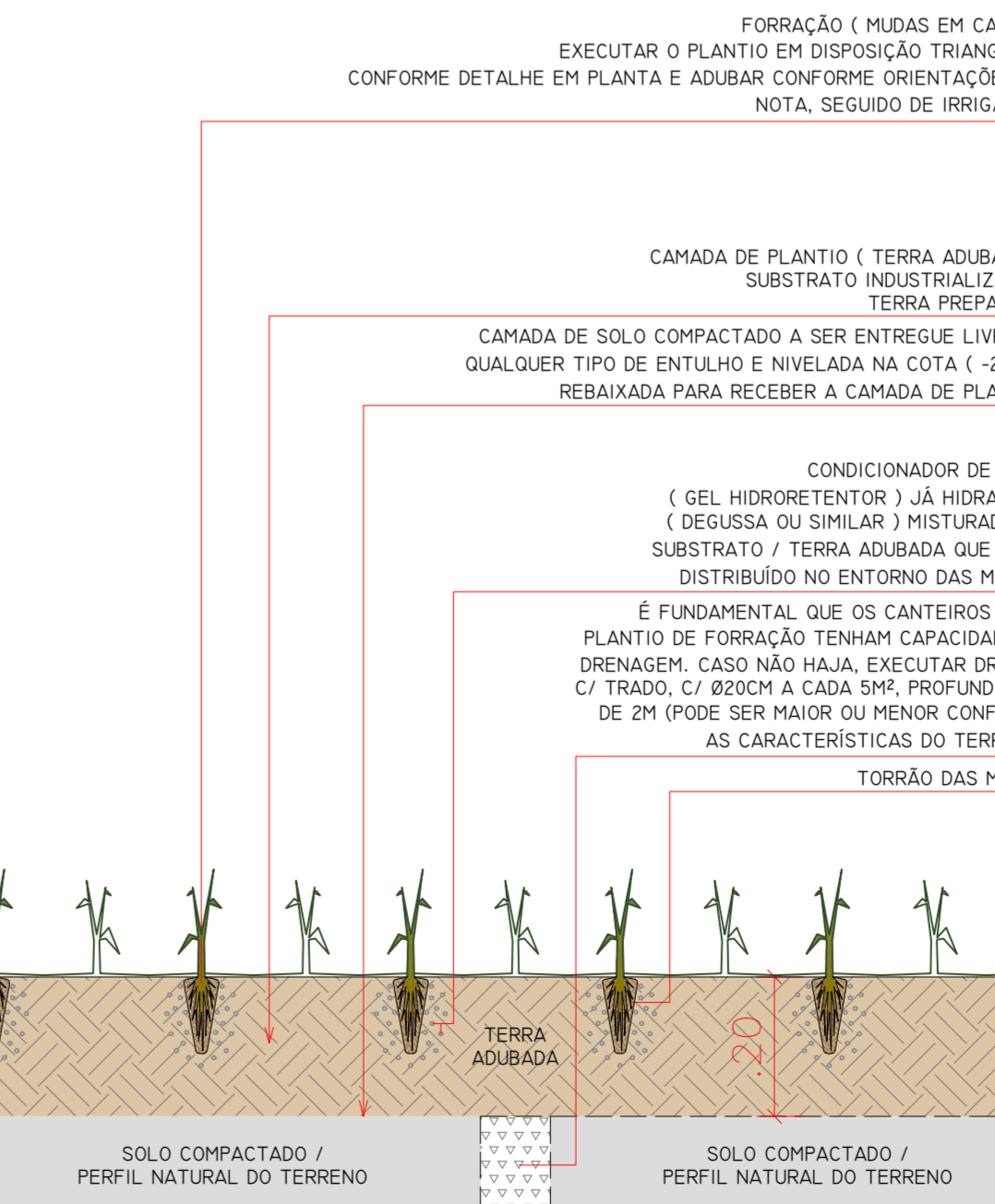


ETAPA - 07 (REGA)

PLANTIO DE FORRAÇÃO



ESQUEMA DE DISTRIBUIÇÃO DAS MUDAS DE FORRAÇÃO (PLANTA)



DISTRIBUIÇÃO DAS MUDAS DE FORRAÇÃO (CORTE)

09	-	-	-
08	-	-	-
07	-	-	-
06	-	-	-
05	-	-	-
04	-	-	-
03	-	-	-
02	-	-	-
01	-	-	-
00	EMISSION INICIAL	CMS	25/09/2024
REV.	DESCRIÇÃO	DESENHO	DATA

RESPONSÁVEL PELO PROJETO:	COORDENAÇÃO:	EXECUTADO POR:
CAUÊ MARTINS SILVA	ANDRÉ T. GRAZIANO	CAUÊ M. SILVA

PROJETO:	ÁREA TÉCNICA:
295 - PPDS - UGRHI 13	PAISAGISMO
DOIS CÔRREGOS / S/P	EXECUTIVO
TÍTULO DO DESENHO:	FOLHA Nº:
DELANTES DE PLANTIO	ARQ 07
PLANTA BAIXA	R00

RESPONSÁVEL PELO PROJETO:	AUTORIA E CURADORIA:	ESCALA:	DATA:
CAUÊ MARTINS SILVA	ANDRÉ T. GRAZIANO	INDICADA	30/09/2024
CAUÊ MARTINS SILVA	CAUÊ M. SILVA	ARQUIVO	
COORDENAÇÃO:	SUPERVISÃO:	RESENVOLVIMENTO:	ARQUIVO:
CAUÊ MARTINS SILVA	MARIA CECÍLIA P. B. DE LIMA	MARIA CECÍLIA P. B. DE LIMA	2024_LCR_PPDS_FEHORBU_EXE_R00